★ QUADRO DE HONRA

Touguinha, Baltazar, Barbosa, Ponce, Saverio e Brandãozinho





Mundo ESPORTIVO

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.o — Tel.: 2-8460 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSK
ANO IV -- N.o do dia: Capital Cr$ 1,00 — Interior Cr$ 1,20 — S. PAULO, Sexta-feira, 3 de Fevereiro de 1950 — N. 180



PINGA UM NOME DE S. PAULO, PARA O BRASIL, QUE AINDA NÃO FOI LEMBRADO

NOSSA OPINIÃO

Grande honra para S. Paulo

A melhor coisa que nos poderia suceder nestes primeiros dias de 1950 é a definição da hegemonia tecnica entre Rio e São Paulo, tendendo nitidamente para os paulistas. Com razão, ou sem razão, os cariocas arrotaram superioridade durante quatro ou cinco anos, e ainda hoje, com o formidavel esquadrão do Vasco, cantam supremacia. De fato, em relação ao Vasco dificil estabelecer um paralelo de igualdade, pelos grandes valores que dispõe, magnificos reservas, e formação conjunta entrosada com varios anos de atividade ininterreputa. Mas, fora do Vasco, fora o seu poderoso plantel, pouca coisa encontramos, no Rio, que nos forneça ideia segura de grande padrão, de grande futebol. O Fluminense, algo desorganizado, com uma equipe jovem se adestrando para substituir os medalhões, sem tempo ainda, para uma definitiva consagração. Até que o Fluminense prepare a maquina, pondo-a desenvolver maximo rendimento muito tempo se passará, e grandes coisas poderão tambem suceder aqui. Do Flamengo é licito dizer-se que possui um notavel triangulo: Bigode, Juvenal-Zizinho. Que mais tem o Flamengo? Craques comuns, de futuro, entretanto, ainda incompleto, distantes da projeção e do valor de um Zizinho. Do Botafogo, menos ainda se pode falar. Vive um ciclo de irregularidade, peculiar aos conjuntos não perfeitamente armados, não suficientemente equilibrados.

Eis o que nos mostrou o torneio Rio-São Paulo. Não pretendemos afirmar que temos futebol muito melhor. Mesmo porque iriamos repetir a rompancia habitual de alguns criticos do Rio. Reconhecemos nossos defeitos e não fazemos questão de escondelos. O Palmeiras, por exemplo, tem revelado altos e baixos, fruto das imperfeições de sua equipe. Uma linha media fragilissima, vulneravel em todos os sentidos, que não fornece ao ataque o amparo que seria de desejar. Este, por sua vez, está pisando em ovos, com as constantes modificações a que tem sido forçado por circunstancias de ordem superior.

Temos, portanto, lacunas que tambem precisamos preencher, procurando aprimorar o indice tecnico de alguns quadros. Entretanto, evidentemente, já agora o Rio não pode dizer que a supremacia está com seus futebolistas. O simples fato de estar entregue ao Corintians e a Portuguesa de Desportos, no proximo sabado, a decisão do Rio-São Paulo, alem de ser uma honra para os paulistas, prova que foram alijados os grandes candidatos do Rio, inclusive o Vasco da Gama. Ninguem admitiria, de inicio, como possivel, o afastamento dos cruzmaltinos da batalha decisiva, como ninguem supunha que o São Paulo tambem fosse cair tanto, a ponto de ficar no ultimo lugar. São coisas do futebol, que, precisamente, é bonito e espetacular por estas imprevistas peças. A verdade, porem, é que dois clubes de São Paulo estão com a decisão do titulo nas mãos, coisa que deve ter sido uma surpresa profundamente desagradavel para os criticos, que até outro dia cerravam fileiras no grito de hegemonia no Brasil.

Um simples empate colocará o Corintians praticamente campeão, porquanto julgamos problematico que o Botafogo consiga arrebatar-lhe uma vitoria em nossos gramados. Embalado, tal como se acha, o Corintians até mesmo para a Portuguesa, incontestavelmente superior ao Botafogo, tanto assim que o venceu no Rio, é dificil que perca, a menos que os lusos surpreendam com uma atuação excepcional.

Mas façamos uma analise da situação. Para o Corintians o empate ou a vitoria lhe dará praticamente o titulo de campeão do Rio-São Paulo. A Portuguesa ainda está em melhor condição. Tem um unico adversario e se vence-lo liquidará a historia. Será campeã. Imagine o publico com que fibra não vão lutar seus defensores contra o Corintians. Temos aí o bastante para esperarmos uma empolgante luta.

Resta acrescentar que a Portuguesa fez bonita campanha. Derrotou três clubes do Rio — Flamengo, Fluminense e Botafogo perdendo exclusivamente para o Vasco. Em São Paulo derrotou o São Paulo e empatou com o Palmeiras. Iguala-se, desta forma, ao Corintians com apenas um ponto perdido a mais, levando-lhe, porem, a vantagem de ter um unico jogo, ao passo que o Corintians tem ainda dois.

COM VISTAS À "COPA DO MUNDO"

DISPLICENCIA E INDISCIPLINA

— A INFLUENCIA DO CARATER E DO TEMPERAMENTO — QUAL O MAIS INDISCIPLINADO, O IRRITADIÇO OU O DISPLICENTE?

Alcides da Silva

Já e nosso pensamento antigo aquele que tem como certa a influencia do carater e do temperamento do homem sobre a sua maneira de jogar futebol. Reconhecemo-la mais acentuada na na varzea, naturalmente, porque ali o jogador atua quase sempre à solta, sem ordens que o dicipllnem nem instruções que o enquadrem ao conjunto, Mas como a grande maioria de nossos jogadores não se torna famosa porque orientada por métodos racionais desde os primeiros passos mas sim porque é boa do berço e, consequentemente, com os defeitos e virtudes que se lhes tornam particulares, é facil deduzirmos tambem sobre o carater e o temperamento do jogador quando já profissional. E independe, esta dedução, da variação de funções a que ele se vê obrigado por determinação técnica, porque estas, quando sensatas, tendem sempre a respeitar as suas caracteristicas, isto é, o seu "Eu", de que é rico, aliás, o jogador brasileiro. Cremos até em que mesmo no caso de haver uma orientação racional e prematura, sobreviveria e seria ainda condição primordial, o respeito às tendencias inatas do aprendiz. Da opinião esposada, pois. são esses os convincentes argumentos e dela só num ponto condescendemos e transigimos: — Na questão dicipllnar. Consideramo-la dependente de circunstancias e, já por isso, inaceitavel para qualquer ponderação ou condenação justa que se queira arguir a quem quer que seja. E existem nela paradoxos comprovantes, como no caso de Heleno. (Seria impossivel falar-se de indisciplina sem que este nome viesse à baila). Heleno é um jogador indisciplinarmente impar, já que se rebela principalmente contra os erros de seus proprios companheiros. Esses mesmos erros, que para a inteligencia mediana são justificaveis, mas para ele se tornan monstruosidades imperdoaveis, mercê de seu agudo e sensivel poder de percepção. Leonidas tambem o tem e, como Heleno, é de uma dedicação à toda a prova ao clube que defende, quando não contrariado. Dir-se-ia, pois, que são homens sensiveis e briosos que, si repreendem ou reclamam de um companheiro é com o fito de dar a vitoria ao seu clube, embora não atentem à incoveniencia do meio, e que, si tem "turras" com os adversarios, elas decorrem do calor com que buscam a vitoria. Paradoxalmente, então, tem erros que se tornam meritórios no regime profissional e que nós, com sensatês, ao combate-los, os compreendemos. Combatemos os defeitos do futebolista, ressaltando, todavia. os méritos do homem. O que se levar à conta do calor da luta levar-se-a, tambem, ao crédito do brio e da dignidade. Essa é a verdade. E si a frizarmos, notem, leitores, não é defender os indisciplinados. Si perambulamos por defeitos outros que não o maior, foi com o fito de vos ressaltar este, que é a razão de ser deste trabalho. Os defeitos revelados na luta já tem, aliás, o amenizante da procedencia: — vieram da luta. Por outro lado, nós só temos que louvar o profissional que luta, sinão por amor ao clube ou por gratidão ao futebol. pelo menos em respeito à sua própria dignidade. O pior defeito, porem, é aquele que caracteriza quem fica fóra da peleja, embora jogando-a. E' para eles que nos dirigimos. Aos displiscentes, esses frios que se alheiam ao destino do quadro, ao desgosto de sua torcida e ao desespero de seus companheiros. A esse faltoso premeditado que não merece perdão e que arrasta para a morte, na sua maléfica convivencia, esperanças embrionárias do nosso futebol. A displicencia é colega de infancia do profissionalismo e o displicente, já por isso, alem de zombar do interesse do publico ainda lhe rouba a bolsa, porque não faz a sua parte dentro do espetaculo. O que se há de pensar, então, de um homem que brinca cinicamente com a paixão de milhares de pessoas. sabendo-se, mais, que essas pessoas são as que lhe garantem o sustento e o conforto à familia? que direito lhes assiste, afinal, para serem displicentes, si são anonimos a quem o futebol arrebatou da obscudidade de vazia de uma vida insignificante, dando-lhes honrarias cabiveis mesmo a chefes de Estado? Positivamente a displicencia é um cumulo. Não um desses cumulos anedóticos, mas um cumulo trágico e deploravel. Esses faltosos deveriam ser multados mesmo porque a displicencia é a mais acintosa das indiciplinas. Ou talvez os clubes devessem extirpa-los, usando de medidas à altura da gravidade da falta. Mas si os clubes e as entidades, despresando a dedicação dos afeiçoados, abrigam em seus seios elementos que desmentem todas as tradições de sensibilidade, fazem-nos conscientemente.

São donos de seus atos e, pois cumplices no esbulho. Mas que hajam os displicentes no selecionado brasileiro, isso não. Sob pena de os entregarmos à opinião publica devidamente identificados. pela pratica de tão horrendo crime. Nós, por Deus, não nos acumpliciaremos.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem Filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral, Crianças atrazadas e Anormais, Tiroides, (bocio), papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA

AVENIDA S. JOAO, 546 — 2.o ANDAR. FONE: 4-2286

Confissões da BOLA

Ela invadiu nosso recinto de trabalho, cumprimentou o chefe maior e depois os menos importantes. A taquigrafa deu um sorriso mui amavel, e, em seguida, sentou-se calmamente na poltrona de veludo cor de macaco. Aguardamos. Varios minutos se passaram. Afinal ela disse:

— "Francamente, essa gente merece porradas e mais porradas. O cara se chama Giovani Perneta. O proprio nome diz o que ele é No entanto, ele não se castiga. Virou mexeu e o fulano é indicado para apitar. E. por extranha coincidencia, é indicado para jogos de importancia. Por extranha coincidencia, tambem, ele sempre dá foras tremendos contra nossos clubes. Domingo, como se futebol na lama fosse bola ao cesto, ele validou aquele tento feito com a mão. O Ademir caiu e eu ficou sob o seu peito. De lá não poderia sair com o pé do mesmo, a menos que ele fosse um polvo. Foi com a mão e brutalmente. Todo mundo viu. Só o Perneta não viu. Que calamidade ... E por falar em calamidade, eu até hoje estou perplexa. Por que será que teimam em realizar preliminares quando o campo está cheio de agua? Será que é promessa? E, cá prá nós, cada preliminar que... Para mim tem dente de coelho nesse negocio, sim, porque para apresentar aquilo e não apresentar nada, é muito melhor que o publico fique vendo a chuva, deixando o campo menos lamacento, menos escorregadio e menos improprio do que costumam deixar aqueles que se exibem nas preliminares, uns caras que ninguem conhece e que não sabem nem siquer correr. E por falar em correr, a cebola do Perneta deu para não correr, domingo. Para mim teve caimbras. Parou. E' a tal coisa, quando um juiz não presta, nem a cebola funciona, nem a camisa amarela serve, a calça comprida atrapalha e tudo vai pela tripa. Eu não sei porque deixam um cara tão errado como esse, apitar. Se eu fosse o cara da entidade que escala os apitadores, no duro, mandaria o Perneta para a mesma cidade que mandaram o Sem Filho domingo passado. Você soube o que aconteceu a este? Deram-lhe uma fiaba em grande estilo, que ele foi parar no hospital. Eu arrumava um treco desses para o Perneta e se depois disso ele não desistisse, então eu solicitaria demissão do meu cargo na entidade. GOOD BYE".

CORRESPONDENCIA

Ao meu amigo Cordeiro — Quando Simão abandonou aquela concentração, sem dar qualquer satisfação aos dirigentes de Portuguesa, tive oportunidade de escrever para o ponteiro esquerdo, dizendo que ele errara e que não se poderia compreender ou justificar o seu gesto se ele não viesse a dar demonstrações inequivocas do seu arrependimento. Assim fiz crente de que Simão não refletira antes de errar, que fora levado aquele procedimento por circunstancias especiais. Todavia, meu caro Cordeiro, agora encaro a indisciplina de Simão como ato bem diverso. E' por esse motivo que eu não escrevo a ele e sim a você. Meu parecer é este: Simão quer deixar a Portuguesa. Trata-se de um elemento de valor, cuja perda representa uma lacuna no quadro luso. Todavia, ele não quer mais ficar, e, então, a solução só pode ser uma: Rua! Você dirá que é facil falar e que se eu estivesse na situação que você está, se eu tivesse a responsabilidade que você tem, não concluiria tão rapidamente. Pode ser. Duvido, muito, meu caro Cordeiro, mesmo porque você ja deve ter ouvido falar, como eu já ouvi, que Simão não quer ficar na Portuguesa. Por que? Não sei. Que ele não quer ficar está claro, clarissimo, sim, porque se ele fosse sempre como tem sido nos ultimos tempos, então se compreenderia. Mas essa mudança que ele acusa, de uns tempos para cá, é muito sintomatica. Não quero dizer que você deve despacha-lo com armas e bagagens, sem mais nem menos. Não. Mas poderá colocar o seu passe á venda, por preço elevado. Ele está sendo inutil ao clube e será . Dá dores de cabeça e mau exemplo. Ora, ter um jogador assim e não ter, é melhor não ter. E com o dinheiro do seu passe poderá ser encontrado outro, para a mesma posição, de valor. Parece-me que esse é o melhor caminho a seguir. Gastar vela com mau defunto, é besteira. Ele não se emenda de maneira alguma. Prometeu no erro anterior e agora fez pior. Você pode estar certo que não demorará muito e fará outra. Se agora dizem que voltou a errar porque você e seus companheiros foram muito benevolentes, depois dirão que errou mais uma vez porque vocês o castigaram. Essa será outra historia igual aquela do pai, do filho e de burro. O melhor é viver em paz e dormir tranquilo. Meu velho Cordeiro, pense um pouco no que lhe digo e não se esqueça que é melhor ter um elemento de menor valor com vontade do que ter um grande craque contrariado. Aqui fica o amigo MINISTRINHO.

EU SOU DO CONTRA

Ou eu desisto ou essa gente para com aquela musiquinha.

Falei uma vez e passei um domingo sem amolação. Mas, vejam que atrevidos... Domingo, com aquela chuvarada, que me deixou nervoso como um mico, meteram o disco uma porção de vezes. Isso é o cumulo. E' uma afronta. E' mais do que isso. A gente paga e é obrigado a ouvir aquela xaropada e ainda debaixo de chuvarada. Que intoleravel, como intoleraveis são aquelas preliminares, de pernas de pau, de clubescos, os quais, segundo me disseram. estão jogando na nossa principal praça desportiva, convertida num lamaçal dos diabos, apenas porque alguem quer fazer cartaz. Ora, isso é outro absurdo. Melhor seria se não houvesse nada, nenhuma preliminar. E se não bastassem essas coisas, domingo passado, ainda botaram em campo aquele miseravel a fazer burradas e mais burradas, culminando com a mais grossa que pode um misero humano cometer: dar um gol feito com a mão. Para mim aquele juiz é o pior do mundo. Se estivesse olhando para o local do lance, nem que fosse caolho, poderia ver outra coisa que não o visibilissimo toque de Ademir. Sim porque esse cara estava com as pernas do lado oposto ao da bola e ficou com a bola perto do peito, do que se conclui, como conclui qualquer individuo que tem a faculdade de ver, que ele não poderia, como realmente não poude arremessar com o pé, direito ou esquerdo. Não foi sem razão que vinte e duas mil bocas gritaram "ladrão, ladrão, ladrão." Depois, quando uma torcida pega um Gambeta e lhe faz a pele, os moralistas do nosso esporte bretão pregam manchetes nos seus pasquins para dizer que o publico é desalmado, que não é civilizado, que não tem educação esportiva, que é selvagem. Eu não fiquei alucinado, mesmo porque não sou torcida do prejudicado, mas que me subiu o sangue na cabeça e eu fiquei com vontade de dar umas bofetas naquele miseravel, fiquei, no duro. Agora, mais calmo, pensando melhor, sou de parecer que ele merece, não umas táponas ou coisa parecida, mas um par de oculos, bifocal, para que possa ver de longe e de perto. E se isso não lhe bastar, então é preciso que alguem lhe diga que o homem não é quadrupede, que tem mãos e pés e que no futebol os tentos não valem quando feitos com as mãos. — JOÃO TEIMOSO

REPORTAGEM PALPITANTE DA SEMANA

"Enquanto eu estiver na presidencia, Simão não mais vestirá a camisa da Portuguesa"

Decisivas e sensacionais declarações do presidente luso, sr. Osvaldo Cordeiro — "Todos os diretores de pleno acôrdo em castigar Simão". "Sempre sonhei com a sede propria" — "Não deixo tambem de pensar no campo"

Segunda-feira ultima, Osvaldo Valle Cordeiro, foi reeleito para a presidencia da Portuguesa de Desportos. Os conselheiros lusos, reconhecendo a habilidade de seu presidente, e estimulados com suas realizações dentro do clube, não hesitaram em dar-lhe novamente o elevado cargo. Agiram bem os homens do gremio rubro-verde porque Cordeiro fez juz a essa nova honraria que lhe tributaram.

Desta maneira, nada melhor do que uma entrevista com o destacado mentor. Procuramos saber seus planos para o futuro e sobre a situação de Simão dentro do clube. Sempre amigo e gentil, Osvaldo Cordeiro respondeu-nos com sua costumeira sinceridade.

— Quais os seus planos para 1950?

— "Os planos de qualquer presidente são muitos, embora, muitas vezes a gente reconheça a impossibilidade da execução em alguns pontos. Sempre sonhei com a séde propria da Portuguesa de Desportos. No ano passado fiz tudo para consegui-la. Confesso que estive a poucos passos dessa realização, a despeito de ninguem ter tomado conhecimento do assunto. E outra não poderia ser minha intenção para 1950. Quero vêr se arranjo, de uma vez por todas, a séde propria de meu clube.

Além da séde propria, não deixo de pensar no campo. Foi outro assunto que me deu fortes dôres de cabeça em 1949. Pensa que eu descansei? Andei cavando, procurando, fazendo tentativas de toda a sorte, mas, não foi possivel. Vamos vêr se serei mais feliz em 1950. Estou aguardando uma solução da Camara, e, é provavel que a qualquer momento tenhamos novidades a respeito. Continuo trabalhando para a consecução do campo que proporcionará vida nova e mais movimentada á Portuguesa de Desportos".

— Pretende contratar outros valores para a equipe lusa?

— "Não há duvida de que estamos interessados em contratar mais elementos para reforçar nosso plantel. Esperamos montar um quadro mais poderoso para o campeonato paulista. Para tanto, visaremos jogadores que tenham realmente capacidade tecnica e que sirvam mesmo como reforços".

— Como está a situação de Simão?

— "Má, muito má. Agiremos energicamente, na reunião marcada para tratar do assunto. Todos os diretores estão de pleno acordo com o castigo que será imposto a Simão. Será multado em 60% dos seus vencimentos e receberá uma suspensão, após a qual, provavelmente, seu "passe" será colocado à venda. Enquanto eu estiver na presidencia da Portuguesa de Desportos, Simão não mais vestirá a camisa rubro-verde. Como já é do conhecimento de todos, não apareceu no treino final para a luta com o Flamengo. Na verdade, havia treinado na vespera, na seleção nacional. Mas, sua obrigação, era pelo menos apresentar-se no ensaio, quinta-feira, pois, sabia que seria dispensado. No sabado, os jogadores se reunem ás dez horas, na sede, sempre que há jogo. Simão não apareceu, nem foi ao Pacaembu. Soubemos, então, por alguns amigos, que havia embarcado para Pernambuco. Evidentemente, não podemos ficar indiferentes a êsse gesto de nosso profissional que revoltou não só aos diretores, como a toda a coletividade rubro-verde".

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmaticas, Cronicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarros, etc....), assim como as GRIPES, são molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antisseticos, peitorais, tonicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.

PONTO CHIC
Centro de reunião da elite paulistana
LARGO PAISANDÚ, 27
TELEFONE: 4-4432

EM TODA PARTE
SE ENCONTRA ÉSTA VERDADE
PARA OS
MALES DO FÍGADO
HA UM REMÉDIO:
HEPACHOLAN
XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
2 TAMANHOS
NORMAL E GRANDE

ERROS E FALHAS

Precipitação e ingratidão...

Não pode passar sem reparo o erro cometido por Flavio Costa, promovendo o ultimo treino da seleção brasileira logo depois de um jogo do Vasco em Santos, dando margem a que o ensaio fosse realizado em camara lenta, sem vantagem para os craques e com prejuizo para o publico, que pagou e nada viu. O referido treino deveria ter sido realizado sexta-feira. Ainda há mais: da mesma forma como convidou Caxambu' e Turcão a participarem do exercicio, porque não convocou Santos e Pinga I? Que está esperando o tecnico da C. B. D. para convoca-los, quando são, tal como Baltazar, absolutamente indispensaveis ao selecionado brasileiro? Entre Santos e Juvenal, por exemplo, não pode haver termo de comparação, existindo do lado do medio luso a vantagem da mocidade exuberante e da desmedida coragem. Entre Pinga e Orlando é possivel haver duvida? Haverá alguem capaz de optar, em sã consciencia, pelo meia do Fluminense? Cremos que não, e temos certeza de que o Campeonato Brasileiro servirá para eliminar as duvidas por ventura existentes. Se Flavio Costa os tivesse incluido no treino, teria se certificado de que estamos com a razão. Não o fez, porem, preferindo cansar Alfredo e Orlando, que haviam participado de jogos na vespera do ensaio.

* * *

Solicitando rescisão de contrato ao mesmo tempo, Antoninho, Nenê e Odair colocaram o Santos em posição dificil. Não queremos discutir as razões que os levaram a tal gesto, mas parece-nos que houve, da parte destes jogadores, um pouco de ingratidão, esquecendo as provas de carinho que o clube lhes proporcionou durante longo tempo em que permaneceram em suas filêiras. Todos se fizeram no Santos, onde são queridos pela torcida e gozam de real prestigio. Talvez tenha havido um pouco de precipitação. Odair e Nenê devem recordar a historia de outros craques que mudaram de camisa e não foram felizes. Se estavam bem em Vila Belmiro, não deveriam pensar em sair, sem que, pelo menos, tivessem propostas realmente vantajosas. O caso de Antoninho é mais importante. Cremos que deveria lembrar-se que está nos ultimos anos de sua carreira. Depois de ter permanecido durante tanto tempo no Santos, não custava fazer um esforço e encerrar sua carreira ali. Está no seu ambiente. Torcedores e dirigentes o estimam, razão pela qual ser-lhe-ia muito mais interessante continuar onde está. Vai entrar numa aventura, que poderá resultar satisfatoria, mas que de qualquer forma representa passo arriscado. O menor descuido o levará ao abismo do esquecimento. Antoninho tem quase dez anos de clube e isto, de certa forma, deveria servi-lhe de estimulo para não pensar em mudar de camisa, salvo em condições extremamente vantajosas.

O CRAQUE ESCREVE SOBRE O CRAQUE

HELIO FALA DE PINGA I



"Não poderia iniciar minhas considerações em torno de Pinga I, senão assim: — Que grande jogador! Está jogando demais no momento. Considero Pinga I um dos atacantes mais perfeitos do futebol nacional. Esse conceito não é só meu, mas, de todos os jogadores que o enfrentam, porque sabemos reconhecer os meritos do defensor luso. Suas carateristicas são ineditas, bem diferente das carateristicas de todos os atacantes. Não se pode deixar Pinga I dar um passo na frente. E' perigo na certa. Aquelas suas arrancadas constituem meio gol e representam muito não só para ele, como para a Portuguesa de Desportos. Nininho é um jogador que sabe explorar bem essa vantagem de Pinga I. Sempre que cabeceia, manda para a esquerda, confiante nas escaladas de seu companheiro. Já manjei esse negocio e todas as vezes que jogo contra a Portuguesa, procuro neutralizar o efeito da jogada e nem sempre consigo o meu intento, porque o rapaz é mesmo perigoso. Na area, Pinga I parece um corisco. Deixa-lo entrar na area, quando empreende suas fugas com o balão nos pés, constitue uma temeridade para qualquer defesa. O que mais admiro em Pinga I é justamente sua agressividade que provoca, evidentemente, não raras vezes, pânico na retaguarda contraria. Não me envergonho de declarar que sempre procuro agarrar Pinga I, quando ele passa à minha frente. Agarro, porque acho ser esse o recurso mais decente. E' muito preferivel que dar pontapés. Se o seguro, é porque compreendo que suas avançadas dão dôres de cabeça. Pinga I tem uma visão de gol. Dificilmente seus tiros torcem. Ao contrario de muitos atacantes, Pinga I acerta mais na méta que chuta fora. Seu chute é potente. Enfim, está com tudo o meia esquerda da Portuguesa de Desportos. A oportunidade para ser convocado por Flavio Costa para a seleção brasileira, é excelente. O nosso tecnico terá um grande valor à sua disposição. Afinal de contas, Pinga merece essa deferencia, porque está em plena forma".



RISOS E LAGRIMAS DE UM CRAQUE

Confissões de SANTOS

"Uma vez eu chorei no futebol. Ainda garoto, era jogador do Internacional da Parada Inglesa que tinha grande rivalidade com o Esperança, do Tucuruvi. Nunca haviamos perdido qualquer jogo para esse clube. Eramos lideres do campeonato da Sub-Divisão do Riachuelo. O Esperança não estava bem colocado, mas, foi a campo para vencer o Internacional. E venceu mesmo. Seus jogadores começaram a fazer cêra em demasia e zombando de nós. Fui me enervando a ponto de ficar excessivamente irritado. Comecei a chorar de raiva. Quanto mais eu chorava, mais eles se riam de mim. Em determinado momento, o meia direita fintou três companheiros meus e quando tentava fintar-me tambem, não vi quando lhe dei um tremendo ponta-pé e formou-se um conflito. Calculem o meu estado de nervos para fazer isso. Depois do jogo, porém, arrependido, fui pedir-lhes desculpa e tudo acabou em santa paz.



—★—

Eu estava jogando no quadro de aspirantes da Portuguesa de Desportos, ainda como amador. Um dia, resolveram lançar-me na peleja contra o Santos, em Vila Belmiro, como centro-medio do quadro titular. Fui feliz, fazendo uma bôa partida. Algumas semanas depois, o sr. João Ramalho chamou-me para assinar contrato. Fiquei radiante. Era minha primeira grande alegria. Assinei em branco. O sr. João Ramalho disse-me que passaria a ganhar mil e quinhentos cruzeiros mensais. Estimulou-me, concitando a me esforçar bastante, que seria recompensado mias tarde. De fato, reconhecendo minha luta, a diretoria, já na gestão do dr. Cordeiro, aumentou meu ordenado para dois mil e quinhentos cruzeiros, alguns meses depois. Há tempos, meu ordenado e luvas foram igualados aos dos demais titulares, isto é, bases do convenio, com tres mil e oitocentos cruzeiros. Estava cumprida a promessa. Não me resta senão corresponder a essa atenção dos diretores rubro-verdes.



—★—

Outro dia, quasi chorei novamente. Por pouco, as lagrimas não me rolaram pelo rosto. A Portuguesa de Desportos estava a apenas dois pontos de distancia do São Paulo, na vice-liderança do campeonato, no ano passado. Qualquer cochilo do tricolor nos levaria à sua companhia. Fomos jogar em Piracicaba, contra o XV de Novembro, e todos nos apontavam como favoritos. Iniciada a contenda, porém, tivemos a infelicidade de vêr, alguns minutos depois, Lorico contundir-se e ficar completamente inutilizado, fazendo numero na ponta direita. Ficamos com dez elementos. Veio a desorientação e, consequentemente, o desastre que surpreendeu a todos. 4 a 1 para o XV. Fiquei acabrunhado, pensativo, quasi desiludido. Fugira a nossa melhor chance dos ultimos tempos.



—★—

Recentemente, experimentei outra grande alegria, que despertou em mim, risos de satisfação e emoção conjuntas. Nunca havia jogado contra o Botafogo, clube que sempre admirei. Nossa posição no Rio-São Paulo era a melhor possivel. Dependia a solidificação dessa posição, do jogo com o alvi-negro carioca. Quando vi Pinga I fazendo o diabo, acreditei na vitoria. Ela não nos fugiria nunca mais, mesmo porque Nininho, Simão e Zinho eram tambem grandes figuras no gramado. Pinga I marcou quatro gols. Fomos aplaudidos intensamente. Minha primeira vitoria sobre o Botafogo e minha primeira vitoria no Rio, proporcionando-nos melhores oportunidades em relação ao titulo do grande certame".



SIFILIS — PELE — VIAS URINARIAS

Especialista com grande pratica na Europa e Estados Unidos, trata a SIFILIS, ADQUIRIDA ou HEREDITARIA, no prazo de 10 dias, pelos processos do dr. Levanditti, de Paris (Penilina e bismuto), e dr. Moore, dos Estados Unidos (Penicilina e arsenico), com provas de laboratorio, antes e depois do tratamento.

DOENÇAS DA PELE — Acne, furunculose, eczemas, ulceras, manchas, molestias da barba e dos cabelos

VIAS URINARIAS — Blenorragia recente e cronica e suas complicações: prostatite, estreitamento, vesiculite, impotencia precoce.

DOENÇAS DE SENHORAS — Doenças do utero, ovario e trompa. Esterilidade e perturbações nervosas ligadas a causas endocrinas.

DR. OVIDIO PANDOLFI

RUA 7 DE ABRIL, 118 — 4.o ANDAR (Conjunto 402
Horario: das 9 às 12 e das 14 às 21 horas.

FILMANDO OPINIÕES...

PERGUNTA: — DOS BROTINHOS DO FLUMINENSE, QUAL O QUE MAIS GOSTOU?
RESPOSTA: — NORONHA, PONTA ESQUERDA DO CORINTIANS.

"Todos eles são bons. E' uma garotada que tem grande futuro pela frente. Todavia, o que mais me impressionou foi o ponteiro esquerdo Tite. Que rapazinho esperto! Agil como ele só, Tite exigiu grande esforço de Idario no primeiro tempo. Finta muito bem e sua pontaria é bem calibrada. Pelo jogo que fez no primeiro tempo, julgo-o superior a Rodrigues, com melhores qualidades tecnicas mesmo que o titular. Depois de Tite, gostei de Lafaiete. Um zagueiro magrinho, franzino, que parece um perneta. Mas, quando começou o jogo, não me deu folga. Lafaiete é um zagueiro de classe. Para a bola e entrega, não chutando a esmo. Ai reside sua grande vantagem. Alem de tudo, é extremamente leal. Por ultimo, quero lembrar o nome do meia esquerda, João Carlos. Que classe tem esse rapaz! Mata a bola com tanta perfeição, que é um prazer a gente ver só as suas matadas. Depois, finta tambem com precisão. Se o seu marcador não tiver os olhos grandes, será enganado na certa. Confesso que na minha opinião os "brotinhos" do Fluminense irão dar-lhe muitas glorias no futuro. E' uma garotada de peso".



—:o:—

PERGUNTA: — QUAL E' O SEGREDO DOS EXITOS DO CORINTIANS, ULTIMAMENTE?
RESPOSTA: TOUGUINHA, CENTRO MEDIO DO CORINTIANS.

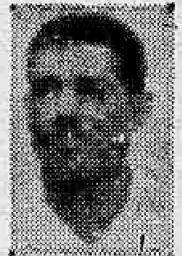
"Inicialmente, devo dier que o tabu' de que o Corintians ficaria eternamente naquele "vai-não-vai", desapareceu como a fumaça de um cigarro. Ninguem sabe para onde ele foi. Até parece que "maus olhados" estavam atrapalhando a marcha do Corintians. Felizmente, tudo mudou. O time parece que agora vai mesmo. Para traz é que não voltaremos. Daqui para a frente. Acho que o espirito de colaboração tem sido um dos segredos. Todos ao mesmo tempo querem reabilitar o Corintians. A vontade é enorme, quer de jogadores, diretores, socios ou torcedores. Ultimamente tem havido compreensão e cavalheirismo de todos os lados. Isso anima a gente. Basta observar que são os mesmos jogadores, ainda com a atenuante de que muitos estão deslocados e produzindo mais que em suas verdadeiras posições. Veja, por exemplo, o caso de Nilton e Belfare. Não nos esqueçamos tambem de Luizinho e Neisinho. A diretoria tem cooperado cem por cento, porque os elementos que a compõem compreendem a necessidade que sente o jogador do conforto moral que é a base das melhores campanhas. Um clube como está o Corintians agora, só tem que progredir, porque, acima de tudo, existe compreensão".



—:o:—

PERGUNTA: — ACREDITA QUE AGORA CONQUISTARA' O LUGAR?
RESPOSTA: — JACOB, MEDIO DIREITO DO TRICOLOR PAULISTA.

E' uma pergunta bastante embaraçosa, meu amigo. Se eu dissesse que sim, convictamente, não faltariam os que me taxassem de mascarado. Se respondesse que não diziam que não tinha confiança propria, que era complexo, etc. De como vou responde-la, porem, não é tão embaraçosa e muito menos capciosa. O fato é o seguinte: — Você sabe que minha efetivação depende de motivos alheios à minha vontade. Na ausencia de Noronha, creio que tenho dado conta do recado, a julgar mesmo pela critica, que me tem incentivado, achando boas as minhas atuações. Todos, porem, conhecem de sobra as qualidades de Noronha. Embora julgue dificil, tudo farei para conquistar o lugar agora e, se tal não se der, aguardarei, como bom profissional, nova oportunidade, mesmo porque há cinco anos estou nos aspirantes tricolores e a minha aplicação foi sempre a mesma, não dependendo de momentos supostamente favoraveis ou de vislumbres de impossibilidade de promoção. Cumprirei de qualquer maneira, o meu dever, o que sempre tenho feito com a maior lisura possivel. Por ora é o que tenho a dizer e para o futuro vou continuar acendendo minha velinha a Deus para que me ajude a vencer esta durissima parada".



—:o:—

PERGUNTA: — QUAIS SÃO OS GRANDES VALORES DO XV DE NOVEMBRO ATUALMENTE?
RSPOSTA: — GATÃO, MEIA ESQUERDA DO "BENJAMIM" DA F. P. F.

"Nós estamos indo bem. Aquele conjunto, tecnico, entrozado, uniforme e enfibrado que v. conheceu no campeonato, não se modificou nada, salvo em alguns casos isolados, Armando, por exemplo, caiu um pouco, no ultimo jogo, produzindo aquem de suas possibilidades. Coisa passageira, porquanto é um bom elemento. Idiarte acompanha o ritimo dos companheiros. Um zagueiro para as contingencias do momento. Se o jogo é duro, produz mais, se a coisa vai, normalmente, sem a necessidade de muito esforço, dosa seu trabalho conforme as circunstancias. Há um garoto, no XV, que para mim tem pela frente notavel futuro. E' o De Sordi. Ainda no ultimo domingo foi um colosso. Sem favor algum, o mais completo do quadro. Outro dia completou ele 18 anos. Tem, portanto, um mundo pela frente, pode jogar futebol durante muitos anos. Marcando o ponta' sua conduta tem sido exemplar. Creio, porem, que ainda seria melhor se fosse escalado para vigiar o centro avante. Ai, então, a consagração viria mais depressa. De Sordi é uma autentica revelação. Engraçado que na época em que apareceu no clube sua posição era a meia direita. Fiz-lhe ver que seria dificil desbancar Sato, na ocasião com grande prestigio. De Sordi aceitou o conselho e concordou em treinar na zaga. Foi uma descoberta! Outros valores estão rendendo bem. Mandu', por exemplo, vem apresentando otimas exibições, o mesmo acontecendo com todos os defensores do XV".



—:o:—

PERGUNTA: — COMO ENCAROU SUA VOLTA A' EQUIPE, EM PRELIO DE TÃO GRANDE RESPONSABILIDADE?
RESPOSTA: — MARIO, ARQUEIRO DO S. PAULO.

"Francamente, sem que haja nisso qualquer menosprezo ao poderio do Vasco e muito menos qualquer dose de convencimento, voltei plenamente confiante. Acho-me fisicamente bem, sem que nada mais reste da contusão que me afastou. Conservei-me, não obstante ela, na minha melhor forma, não tendo engordado. Apenas ressenti-me da falta de contato com a bola, que não tinha há um mês e que me dava um leve temor, quando pensava que um arqueiro deve ter sobretudo firmeza para impor. Tendo havido apurado preparo espiritual de que Feola é mestre, na verdade pouco eu deveria recear. Ele elimina as hesitações, reforça o moral, concretisa a confiança propria. O meu temperamento tambem me foi de valia, porque é realmente de natureza calma, sem que haja na minha fleugma nada de convencionalismo. Estou contente por ter podido contribuir para uma boa partida dos meus companheiros. Pelo menos nesta dificil contingencia não fomos derrotados e tal coisa, felizmente, coincidiu com a minha volta ao quadro. Nisto reside meu maior contentamento".



QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS

CASIMIRAS NOBIS

MARCA FABRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL

RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105

AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:
Se não encontrarem **TECIDOS NOBIS** em sua cidade, peçam amostra diretamente à **RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO**
— que serão prontamente atendidos —

PUBLITEC

A MARCHA DO TEMPO - Figuras e fatos da atualidade



PERNAS BOMBARDEADAS PELA CABEÇA... — Ha um ditado: quem não tem cabeça, faz as pernas sofrer. Simão, positivamente, não sabe o que quer, nem o que fazer. Seu gesto, fugindo sem nenhum aviso, foi desses de arrepiar os cabelos... Depois disto só podemos dizer uma coisa: eis outra amostra de um craque profundamente inconsequente, que não avalia a propria extensão de seu erro.

E' GRANDE E NÃO QUER FICAR POR BAIXO — Claudio teve em 48 uma temporada ruim. Abaixo da critica. Arranjaram-lhe, de surpresa, um meia que o entendeu e foi entendido. Luizinho calçou-lhe, no estilo, como autentica luva. Claudio sentiu isto e o agarrou o mais depressa possivel. Quando quiseram recolocar Luizinho, na meia esquerda, onde sempre atuou, foi o primeiro a gritar. Claudio luta agora por um lugar na seleção paulista.

PARA ONDE IRA' QUANDO VOLTAR — Canhotinho mantem longa inatividade. Seu clube, enquanto isso, estuda varias formulas para resolver os problemas do ataque. Se Antoninho ficar, para onde irá Canhotinho? Eis a pergunta que o torcedor comum já começou a fazer, meio intrigado... Canhotinho joga em três posições. mas, por enquanto, não tem nenhuma. Alguem terá de sair para lhe dar um lugar.

GATÃO COM UMA PERNA EM PIRACICABA E OUTRA EM S. PAULO — Sim, meus amigos, o grande meia tem sido muito assediado pelos clubes mais famosos da Capital. Nossos clubes gostam dos meias que sabem executar perfeitamente a função de vai e vem. Gatão é perito nisto. Chuta, tambem, que é uma beleza... Se fica lá ou se vem para cá, só o tempo dirá alguma coisa. E', porem, inegavelmente, uma figura do momento.

O ROMPEDOR SEGUE A TRADIÇÃO — Na Portuguesa faz historia a passagem de centro-avantes que se especializam em romper a area. Guanabara foi um deles, Paschoalino outro. Pelos anais lusos, em cada época, tivemos um comandante de ataque que era um torpedo. Nininho não poderia fugir á regra. E' o grande rompedor, da atualidade, com seu estilo resfolegado, trepidando e amortecendo retaguardas. De vez em quando, para variar, uma "bicicleta".

MAGNIFICA CAMPANHA EMPREENDEU A PORTUGUESA NO RIO - S. PAULO

O FLAMENGO NÃO RESISTIU AO IMPETO RESOLUTO DA EQUIPE LUSA — PROVIDENCIAL A MODIFICAÇÃO INTRODUZIDA PELO TECNICO — PLENAMENTE JUSTIFICADA SUA PRESENÇA NO GRANDE TORNEIO

Mais um grande triunfo obteve a Portuguesa de Desportos, no Rio-São Paulo. O Flamengo saiu do Rio de Janeiro, para ser derrotado no Pacaembu. Não resistiu ao impeto resoluto da equipe lusa, cuja conduta vem sendo das mais elogiaveis, mesmo porque tem sabido representar condignamente o futebol paulista, diante dos mais poderosos esquadrões da Guanabara. Sinal evidente do progresso dos lusos, estimulados pelos seus proprios feitos.

* * *

Infelizmente, a Portuguesa de Desportos tem um elemento que destoa dos demais na questão disciplinar. Simão continua fazendo das suas, certamente desejoso de ser o substituto de Heleno. Esquece-se o ponteiro luso que embora todas as qualidades tecnicas do atacante vascaino, sua popularidade é infima, porque não sabe conquistar as simpatias da torcida. A fuga de Simão para Pernambuco constituiu mais uma demonstração de falta de responsabilidade, porque no momento em que o clube mais precisava dele, mostrou-se indiferente.

A inclusão de Mota naquela partida, constituiu uma temeridade. O rapaz pode desfrutar de boas qualidades tecnicas, mas é ainda muito jovem e timido. Mota sentiu a influencia das vaias que a torcida lhe dirigiu. Não soube se controlar devidamente, e caiu no abismo de uma atuação completamente negativa, perdendo-se nos lances mais faceis. Talvez com Simão, a Portuguesa tivesse liquidado o Flamengo já na primeira fase.

* * *

Foi providencial a modificação introduzida pelo tecnico Tinoco. Reconhecendo a inexperiencia e nervosismo de Mota, fez entrar Pinga II na meia direita, passando-se Renato para a ponta e Walter para a esquerda. Foi o bastante para a Portuguesa recuperar o terreno perdido. Walter, inspirado, marcou quatro gols e deu a vitoria às suas cores, quando parecia inevitavel o sucesso do Flamengo. O ataque produziu de maneira eloquente, exigindo redobrado esforço da retaguarda rubro-negra. Ficou patenteado, então, que a Portuguesa de Desportos ostenta, no momento, uma ferrea moral, que a conduzirá a dias ainda mais gloriosos no concerto esportivo bandeirante e nacional.

* * *

Não podemos deixar de reconhecer o que tem representado a Portuguesa de Desportos, ultimamente, para o futebol paulista. Sua vitoria sobre o Botafogo, lá em São Januario, constituiu uma proeza que muitos quererão igualar. Foi o primeiro triunfo de um quadro paulista no Rio, nesse torneio. Sua conduta foi eficaz. Os aplausos que seus craques receberam do publico carioca, durante a contenda, servem para justificar a magnifica forma que ostentam.

* * *

Está a Portuguesa de Desportos a um passo do título. Amanhã, na sensacional refrega decisiva para as suas pretensões, enfrentará o Corintians, lider absoluto e outro conjunto que tem empolgado, mercê de notaveis atuações. Se fôr vencedora, a Portuguesa de Desportos terá se sagrado campeã, porque nenhum compromisso mais terá no grandioso certame. Se perder, porem, mesmo assim, sua presença no Rio-São Paulo foi plenamente justificada, porque será vice-campeã, título que tambem tem belo significado, mesmo porque os dois primeiros colocados serão de São Paulo.

SENSAÇÕES E DECEPÇÕES DO RIO-S. PAULO

ABALADO NO PACAEMBU'

O PRESTIGIO DE VARIOS CRAQUES CARIOCAS

O Rio-São Paulo está no fim. Mais alguns jogos, e tudo estará encerrado, com a evidente superioridade dos paulistas que, a exceção do São Paulo que desgarrou no inicio da corrida, se colocaram nos postos principais, desmentindo a tése carioca da hegemonia tecnica do futebol guanabarino. Nossa intenção, porém, não é penetrar no perigoso terreno das rivalidades. Queremos, nesta oportunidade, analisar os valores do Rio que aqui se exibiram, apontando os que corresponderam à expectativa e os que decepcionaram.

A CONDUTA DO VASCO

Dos jogadores do Vasco, quatro apenas confirmaram o prestigio: Barbosa, Augusto, Danilo e Maneca Os primeiros são craques já consagrados e o ultimo surpreendeu os paulistas com atuações notaveis, principalmente por ocasião do treino da seleção, quando formou ala com Friaça. Eli, Tesourinha, Mario e Ademir não passaram de mediocres. Ademir, para não fugir à regra, não confirmou, em São Paulo, as boas atuações que costuma apresentar no Rio. Fracos os demais: Wilson, Jorge, Alfredo e Ipojucan, constituindo este ultimo verdadeira decepção, levando-se em conta o seu cartaz de "scratchman".

O FLAMENGO

Do Flamengo, quatro tiveram conduta destacada. Três convocados: Juvenal, Bigode e Zizinho, e um novato: Cidinho. Dos demais, salvaram-se Garcia, Esquerdinha e Walter, decepcionando os outros inclusive o centro-avante Gringo, que nada fez capaz de justificar a sua convocação. Biguá, Bria, Beto, Durval e Lero foram figuras inexpressivas do rubro-negro carioca. Em compensação, Zizinho mostrou que se encontra em excelente forma e Juvenal superou os nossos calculos, os quais, é preciso dizer, eram repassados de pessimismo. Não confiavamos nele.

QUE ESPERAR DO FLUMINENSE?

O tricolor carioca está em plena fase de reforma. Tendo perdido o concurso de Pindaro e Pinheiro que se contundiram, aproveitou para lançar varios novos, modificando completamente a fisionomia do conjunto. Castilho aprovou, como goleiro que tem certa classe e muita sorte. Arqueiro sem sorte deve mudar de profissão... Dos demais, apenas Valdir, um novato, nos agradou. Lafaiete, Pé de Valsa, Didi, Carlyle, Cilas, Orlando e Rodrigues em plano secundario, Flavio e Santo Cristo os mais fracos.

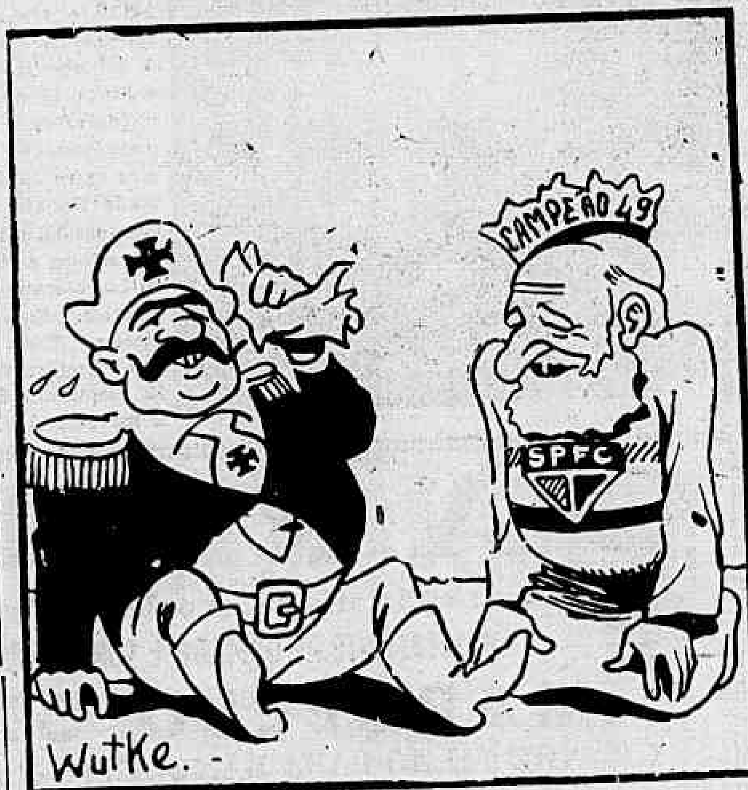
POBRE BOTAFOGO!

Excluida a vitoria contra o Palmeiras, que foi mais o produto de uma jornada infeliz do alviverde, nada fez o Botafogo neste torneio Seu quadro é uma palida amostra do conjunto campeão de 48. Um unico elemento ganhou foros de craque: Zezinho. Nem Avila, nem Otavio, nem Juvenal, nem o proprio Geninho, conseguiram impressionar favoravelmente. Os demais, bastante fracos, com Ari decepcionante. E' verdade que não vimos Gerson e Santos, nem Pirilo, Braguinha ou Paraguaio.

DECEPÇÕES E SURPRESAS

Analisando a conduta dos craques convocados ficamos decepcionados com Ipojucan, Eli, Mario e Ademir, do Vasco; com Gringo, do Flamengo; Rodrigues, e Orlando, do Fluminnese. Alguns estiveram abaixo da critica, como Gringo e Orlando, muitos furos abaixo dos nosos Baltazar e Pinga I. Em compensação, fomos agradavelmente surpreendidos com a forma atual de Juvenal, que será excelente reserva de Mauro. Barbosa Manéca, Bigode e Zizinho tambem impressionaram favoravelmente, sobretudo o meia do Flamengo, que revelou não possuir adversario na posição. E' uma das figuras mais impressionantes da seleção do Brasil.

SÃO PAULO, 2 VS. VASCO, 2



— Por êste tombinho qual vai ser a desculpa? O campo molhado, outra vez?

Sai do ostracismo um nome

Se perguntassemos a qualquer torcedor, qual foi o melhor guardião do certame de 48, a resposta seria imediata e firme: Aldo. Realmente, Aldo foi um



colosso. Nos ultimos jogos, principalmente, agigantou-se empolgando com atuações admiraveis. Findo o campeonato, varios clubes se interessaram pelo seu concurso e o Santos, mais feliz, levou-o para Vila Belmiro. Porem, sentiu os efeitos da transplantação. A campanha de 49 não foi feliz, apesar de sua boa classe e da boa vontade manifestada em todas as oportunidades. Chiquinho superou-o, tornando-se titular e relegando-o a plano secundario. Eis que, agora, parece renascer aquele goleiro de mãos de iman. Seu reaparecimento, contra o Vasco, foi auspicioso. Contribuiu com grande parcela para o honroso empate obtido pela equipe. Fez defesas bonitas, mexendo com os nervos da torcida e fazendo com que o seu nome voltasse a ser pronunciado com admiração. Tornou a abrir as portas do sucesso, amainando o terreno para a longa caminhada em busca da desejada reabilitação. Tem agora a oportunidade de provar que o sacrificio feito pelo clube, quando o contratou, não foi em vão, isto é, que possui realmente as qualidades requeridas para ocupar o posto de titular do Santos. E' outro que tem esperanças no Ano Santo!

MANIA DE PRENDER A BOLA

Leopoldo é "prata da casa" do São Paulo. "Brotinho" ainda, era um idolo da torcida, militando no conjunto de aspirantes que foi penta-campeão paulista. Faltava-lhe, então, um pouco de fisico para disputar a bola, mas com esta nos pés era um espetaculo. Vimo-lo uma vez dar um "baile" no famoso Raul Rodrigues, quando este estava no Fluminense, que chegamos até a ficar com pena do jogador uruguaio. Mas o tempo foi passando. Leopoldo não saia daquilo. Seu jogo, na ponta, carecia de velocidade. Na meia, havia à concorrencia de Remo. A solução foi trocar de camisa e tentar a sorte no Jabaquara. Titular em 49, amadureceu o seu estilo, tornando-se mais vigoroso, mais consciente. O São Paulo foi busca-lo de volta ,para substituir Remo nos jogos do Rio-São Paulo, e embora alguns entendidos não o considerem o elemento ideal para a meia, é certo que vem correspondendo, cumprindo inteiramente sua obrigação. No ultimo domingo a sua atuação foi elogiavel. Pode-se dizer que Leopoldo foi o melhor avante do São Paulo, chegando a fazer esquecer que Remo estava ausente do quadro. Conserva a mania de prender a bola, confiado na facilidade que tem de fintar. Isso prejudica a sua produção. Se conseguir eliminar esse defeito, será de muita utilidade ao bi-campeão paulista.



CRITERIO PERIGOSO

Pinga II tem sido injustamente mantido na reserva em muitos jogos, quando na verdade é atacante que muita falta faz à Portuguesa, por seu



estilo de jogo. Ninguem realiza ali o trabalho de ligação tão bem quanto ele. Ninguem vai e vem com tanta constancia, movimentando-se com tamanho dinamismo. Sob esse aspecto, Pinguinha nos faz lembrar Neco, que foi o precursor, no Brasil, do jogador tipo moto-continuo. Houve uma época em que a escalação de Renato na meia se impunha. Pinguinha estava contundido e, com a linha media claudicante, não podia o conjunto municiar o ataque sem o concurso de um elemento construtor. Agora, as circunstancias são outras. A intermediaria é um dos pontos altos da equipe, e Pinga II está em otimas condições fisicas. Sua inclusão, contra o Flamengo, determinou completa transformação no panorama da luta. Está o tecnico entre duas alternativas. Andará acertado escalando Renato na ponta e ordenando que, de vez em quando, este troque de posição com o meia, revezando-se ambos na dificil missão de construir, ou então colocando Pinga II na extrema, com o mesmo objetivo. Está na ala direita o ponto duvidoso do ataque. Essa experiencia poderá resultar satisfatoria, resolvendo o problema. Renato e Pinga II já formaram ala de prestigio! Deixar Pinga II à margem é um criterio perigoso e temerario.

CARLINO

Restaurante e Pizzaria de 1.a ordem — Avenida São João, 439

COMPLETAMENTE REFORMADO E SOB A NOVA DIREÇÃO DE

MARCELLO GIANNI

GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS

ABERTO DIA E NOITE

Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

COMO GANHAMOS

"Antes de mais nada, ganhamos, porque a entrada de meu irmão, Pinga II, deu outra vida ao ataque e ao quadro todo. Não vão dizer, com isso, que estou protegendo o Arnaldo. A propria imprensa foi unanime em reconhecer isto. A inclusão de meu mano foi uma grande arma do nosso tecnico. Mota, muito inexperiente, ficou nervoso com as vaias da torcida. Se vocês repararam, por varias vezes fui anima-lo, dizendo-lhe para chutar a gol e não se impressionasse com as vaias. Mota, porém, continuou nervoso, não acertando. Quando Valter passou para a ponta esquerda, e marcou o nosso terceiro gol, procuramos explorar sua habilidade e seu oportunismo naquela tarde. Foi o bastante para ele marcar mais dois e dar-nos a vitoria. Pensamos tambem melhor que os flamenguistas, fazendo jogo para as extremas, porque não era possivel jogar futebol no meio, onde o lamaçal era terrivel. Esse foi outro fator que influiu muito no nosso triunfo. Depois que chegamos aos três a três, jogamos mais que o nosso adversario e merecemos, de fato, que a vitoria ficasse do nosso lado". — Escreve PINGA I, meia esquerda da PORTUGUESA DE DESPORTOS.



— ☆ —

"As causas de uma vitoria são muitas. Ganhamos, porque jogamos mais e, evidentemente, fomos superiores aos nossos adversarios. Na primeira fase, embora pressionassem os "brotinhos" do Fluminense, soubemos resistir, sustentando a situação e evitando mesmo que eles ganhassem vantagem no marcador. Nossa turma não se desorientou. Não houve precipitação nem mudança prematura de marcação, que poderia ocasionar grandes perigos. Resultado: no segundo tempo, tomamos conta do gramado, embora continuassem lutando os tricolores. Via-se perfeitamente que eles já não atuavam com tanto desembaraço, certamente em virtude do cuidado que a situação exigia, pois, estavamos comandando inteiramente as ações. Nossa atuação nesse periodo foi superior à deles no primeiro tempo e, logicamente, a vitoria tinha que ser nossa. Não souberam resistir os pupilos de Ondino Vieira, como o fizeramos na primeira faze. Logo, ganhamos porque merecemos". Escreve BINO, goleiro do CORINTIANS.



— ☆ —

PORQUE EMPATAMOS

Relevando-se à falta de "chance" creio que a "performance" cumprida por Barbosa foi a razão mais forte de não termos sido devidamente premiados. Identificamo-nos melhor com o estado do terreno do que o adversario e sempre maiores do que a dele, foi a nossa pressão e presença na area. Mas no futebol já se tornaram comuns as injustiças. Aliás, todos os que foram ao Pacaembú, sampaulinos ou não, sairam convictos de que a vitoria nos faria maior injustiça e que, se fez "forfait" foi porque, repito, apesar de nosso melhor desempenho, Barbosa esteve num grande dia. Além disso você viu, como todos, porque maneira foi conquistado o goal de empate do Vasco. Ademir fez uso não só da mão, mas do braço inteiro. Mas, quanto à injustiça, o futebol é assim mesmo. E os jogadores profissionais, apesar de senti-la, têm de admiti-la como uma contingencia do esporte, que hoje favorece uns em detrimento de outros e amanhã, vice-versa. O que houve na partida com o Vasco não ha de ser nada, mesmo porque o que já foi é coisa do passado.



CARTAS IMPOSSIVEIS

"Meu caro SIMÃO: — Se alguns amigos não me dissessem, até hoje não saberia onde você está? O que é que há com você, Simão? Não fala nada. Fica calado, deixando a gente na duvida. Sabe que você está se tornando um Heleno no futebol paulista? E' triste revelar, mas, não estou mentindo. Será que não vê a situação do famoso centro-avante brasileiro que mesmo estando num clube grande como o Vasco da Gama, será encostado, apesar de todo o seu alto valor tecnico? As vezes penso que você não está bom da cabeça. Não é possivel que um elemento normal, faça as coisas absurdas que você está fazendo. Agora, ninguem mais o defenderá. A imprensa inteira se revolta contra seu gesto desumano e rebelde. Está desamparado. Simão. Parece mais um menino crescido. Um meninão, sem juizo e sem responsabilidade. Um craque que tem contrato e foge para Pernambuco às vesperas de importantissimo compromisso no qual estava em jogo a sorte de seu clube num torneio tambem de suma importancia, não pode mais receber consideração de quem quer que seja. E' repugnante seu procedimento. Desta vez não o perdoaremos, nem iremos pôr panos quentes na questão. Você se fez merecedor do mais duro castigo. Acredito mesmo que nunca mais vestirá a camisa da Portuguesa de Desportos. Aliás, é isso o que quer. Mas, está enganado, porque não iremos colocar seu "passe" à venda, para o Vasco compra-lo. Se era essa a sua intenção, pode tirar o cavalo da chuva. Você ficará na Portuguesa mesmo, até quando nós quisermos. Quantos sacrificios já fizemos, eu e Ramalho, para evitar que a nossa torcida tomasse odio de você. Salvamo-lo inumeras vezes e satisfizemos a todas as suas exigencias, porque queriamos conserva-lo no clube. reconhecendo suas virtudes tecnicas. Porém, você se mostra cada vez mais ingrato, ingratissimo. Vira as costas a tudo isso, como se não fosse humano e não compreendesse que nem todos os dirigentes fariam o mesmo. Seu papel foi baixo demais. Flavio Costa foi por mim cientificado de sua fuga. Está disposto a afasta-lo definitivamente dos treinos d aseleção brasileira, porque lá não há lugar para indisciplinados. Vicente Feola, certamente, não o aproveitará tambem na seleção paulista.

Receba um abraço de quem continua indignado, OSWALDO VALLE CORDEIRO".

SANGUE NOVO! FATOR DE ALTO EFEITO NOS GRANDES EXITOS DO CORINTIANS

ODILON C. BRAZ

Alem das causas que já apontamos, como determinantes da ascensão do Corintians, ha uma outra que fazemos questão de incluir naquele rol, por ser uma das mais ponderaveis. Referimonos à injeção de sangue novo que a equipe recebeu. Não propriamente da injeção de sangue novo, mas da dose acertada que foi injetada. E' preciso haver equilibrio. Sendo a dose pequena, pouco ou nenhum efeito fará. Sendo demasiada, provocará o desajuste, quiçá o colapso. A dose ministrada ao Corintians foi justa, a conta certa. Primeiro foi Belfare. Depois, quando o organismo já estava habituado, outra ampola: Luizinho. Os sintomas de melhora foram evidentes, por isso completou-se o tratamento, com Idario e Nelsinho. Revigorou-se o corpo, deixando de lado o desanimo. Tipo da medicação acertada.

FLAMA E VELOCIDADE

O elemento novo traz consigo a inexperiencia, mas traz tambem a flama e a velocidade. Casadas essas qualidades, a inexperiencia desaparece ao contato com os veteranos calejados, e a velocidade atua como um tonico sobre o onze remoçando-o. Foi isso o que aconteceu ao Corintians, cujo quadro todos podem ver, joga à base de velocidade. Não queremos dizer que lhe falta tecnica. Longe diso. Ha, e bastante, sobretudo na objetividade das lances. Se alguns defeitos se notam, são minimos e perfeitamente desculpaveis.

LUIZINHO E NELSINHO

Analisando os progressos do Corintians, do ponto de vista do sangue novo, temos de render homenagem a Luizinho e Nelsinho. O primeiro não fez mais do que confirmar o que todos diziam dele, que era o elemento indicado para fazer ressuscitar o ataque. E' do tipo cerebral, que como Claudio e Baltazar pode resolver uma partida, num unico lance. Tem a intuição da jogada, se desloca para receber os passes, facilitando o trabalho dos companheiros, e sobretudo tem o senso da oportunidade no entregar a pelota. Manobra bem com Claudio, na direita, e compreende como ninguem as sutilezas do jogo de Baltazar. Contra o Palmeiras, teve um lance belissimo, que talvez não tivesse saido tão certo se tivesse sido estudado com antecedencia. Foi puro improviso. Tramou com Claudio, abrindo uma brecha na entrada da area. No instante preciso em que Baltazar se desmarcou, adivinhando a jogada, cedeu-lhe a pelota. para a marcação do terceiro tento. Uma joia de intuição, aquela jogada!

A Nelsinho, damos a mão à palmatoria. Não o supunhamos capaz de se firmar no posto. Baseamos nosso ponto de vista nas suas primeiras exibições, que foram dispersivas e sem nenhum merito. Hoje, porem, reconhecemos que Nelsinho tomou parte ativa na reabilitação. Seus companheiros são os primeiros a reconhecer a utilidade do seu jogo. Tem ainda o defeito de chutar de longe. sem nenhuma possibilidade de exito, mas isso é de facil concerto.

CAUSAS PSICOLOGICAS

As vitorias sucessivas devolveram o moral do quadro. Ha muitos anos não viamos o Corintians tão confiante em suas possibilidades. No campeonato, a gente sentia, no trato com os jogadores, que cada qual se perguntava: "serei eu a causa do desajuste?" Não havia confiança. Hoje, todos estão compenetrados de que são partes daquele todo vitorioso. Sentem que são peças ajustadas, todas uteis, todas trabalhando em função da equipe. Daí a harmonia no rendimento coletivo.

O Corintians venceu a primeira etapa na batalha do reerguimento tecnico. Cumpriu a parte mais dificil. Está agora em otima situação. Com a maquina entrosada, pode mudar uma ou outra peça, na medida das necessidades ou dos desajustes. O esboço está feito. A estrutura está armada. Em frente agora, rumo ao titulo prometido à torcida.

Não será por causa de um soldado que o Santos deixará de ser forte e grande...

ENTREGUE AO CONSELHO DELIBERATIVO O CASO DE ANTONINHO — SERENADA A TEMPESTADE NO SANTOS — BONITA FESTA NA INAUGURAÇÃO DAS OBRAS

A crise que se esboçou no Santos não passou, como dissemos, de tempestade num copo d'agua. Serenados os animos, tudo voltou a funcionar com normalidade, com a permanencia de Athié Jorge Coury na presidencia. Nem podia deixar de assim ser, porque o afastamento de Athié, do posto maximo, representaria a solução de continuidade da sua esplendida obra, que já se reflete beneficamente em todos os setores do clube. Uma das causas, senão a causa principal, dos acontecimentos que durante algumas horas anuviaram os horizontes do "campeão da tecnica e da disciplina", foi o caso criado com a transferencia de Alfredo e com o desejo manifestado por Antoninho, de abandonar as fileiras do clube. Raciocinando com calma, com a serenidade exigida, não se pode chegar a outra conclusão senão a de que o presidente aqui acertadamente. Entre negociar os passes, e com o dinheiro apurado adquirir novos jogadores, e reter elementos descontentes, que viriam fatalmente a se constituir em pomos de discordia, não havia escolha possivel. A solução era vender os atestados liberatorios, encarando com naturalidade a situação.

O CASO DE ANTONINHO

A situação de Alfredo já foi resolvida. O mesmo teria acontecido com relação a Antoninho, não fora a "onda" criada por certa corrente de associados, que movida por sentimentalismo, procura, ainda hoje, impedir a sua transferencia. Se é verdade que o Palmeiras está disposto a pagar 500 mil cruzeiros pelo passe, que espera o Santos? Athié foi inteligente. Lavou as mãos, como Pilatos, entregando o assunto nas mãos do Conselho Deliberativo.

TUDO CALMO

Não tendo sido aceito o pedido de demissão do presidente, este continuou no carco. E a vida do Santos continua. Já foram inauguradas as obras do ginasio e outros melhoramentos introduzidos no estadio. A festa de inauguração foi tambem a festa de confraternização da familia santista. Cessaram as desinteligencias, ante a magnitude das novas obras. O estadio do Santos é um dos mais modernos do continente, possuindo perfeito sistema de iluminação e ventilação, e outros requisitos da tecnica e da higiene.

O JOGO CONTRA O VASCO

Outro motivo de alegria foi o cotejo com o Vasco. Sem Alfredo, Antoninho, Odair e Nenê, o Santos fez bonito. Empatou com o campeão carioca, como querendo demonstrar que aqueles passam... e o Santos continua. Os aficionados cerraram fileiras em torno dos novos jogadores, aplaudindo Bovio e Gengo e incentivando os novos como Djalma e Nando, duas promessas que vão aos poucos se tornando realidade. Magnifica lição! O que interessa é o nome e as gloriosas cores do Santos. Alfredo já se foi. Caiu no rol do esquecimento dos torcedores. Se Antoninho quiser seguir o exemplo do companheiro, esquecido de que tem um lastro de nove anos no clube, que se lhe deixe a porta aberta. Não será por causa de um soldado que o Santos vai perder a grande batalha.

HONRA AO MERITO!

SELEÇÃO PAULISTA DE 1950



CANDIDATO — Turcão.

CLUBE — Palmeiras

POSIÇÃO — Zagueiro Direito ou esquerdo.

REVELADO — Na temporada de 1949.

A exemplo de Renato, da Portuguesa de Desportos, os leitores irão estranhar que estejamos considerando Turcão como revelado na temporada de 1949. Todos concordarão conosco, porém, quando se lembrarem que quando esteve marcando o ponta na zaga esquerda, Turcão nunca foi um grande zagueiro. Estava tapando um buraco que se abriu com a saida de Oswaldo. No ano passado, porém, entre as poucas coisas boas que tem feito no Palmeiras, Cambon resolveu experimentar Turcão na marcação do centro-avante. Os resultados foram beneficos. Desde o dia em que foi lançado como experiencia, Turcão nunca mais abandonou o posto. Tomou conta como seu dono absoluto. Fez um campeonato brilhante. Foi considerado o campeão da equipe alvi-verde, mercê de desempenhos magnificos que enalteceram, sobremodo, sua jornada. Dificilmente nossos melhores centro-avantes levaram a melhor sobre ele nos duelos que mantiveram. No Torneio Rio-São Paulo, repete-se a excelencia de Turcão. Tem impressionado e está se tornando mesmo uma figura sumamente benquista nos meios palmeirenses. Turcão merece essa popularidade, porque tem credenciais para se consagrar. De medíocre marcador do ponta, transformou-se em otimo marcador do centro-avante. Por isso, indicamos, hoje, seu nome, para a lista dos jogadores que serão convocados para a seleção paulista. Turcão faz jus a essa honraria".

MINHAS MEMORIAS...

Fala LEOPOLDO

As vicissitudes porque passam os jogadores são muitas e ingratas. Ingratas, sim, porque o publico só nos acompanha na relevancia, gozando conósco os bons momentos e não nos compreendendo nos maus. Poucas delas eu tive, felizmente e já foram muitas as minhas satisfações. Começando no juvenil do São Paulo, fui campeão "aspirante" cinco vezes seguidas. Essa foi a minha primeira e grande alegria e grato estou a esse tão nobre periodo. Foi um suceder ininterrupto de exitos. Grandes feitos, grandes amizades. E como as amizades são tão raras quanto benfazejas, elas foram o que de mais caro me restou desse curto mar de rosas. Dentro dêle foi-me oferecido o prazer de conhecer a fundo Antoninho, ora no XV de Novembro. E tantas foram as nossas afinidades, que nos tornamos inseparaveis. Sinto saudades dêle aqui no clube. A sua amizade foi, sem duvida, uma grande alegria que me deu o futebol.

* * *

Quando de minha estada no Jabaquara, uma passagem relativamente pitoresca e comica se deu comigo. Um conselheiro do "Leão do Macuco" tomou por habito me chamar de "Rui Barbosa", sem que eu conseguisse atinar com a causa. Pensei apenas que fosse por alguma semelhança fisica, que geralmente dita tais alcunhas. No caso seria, então o tamanho da cabeça, que me



é desproporcional. "Inchei" de satisfação, no entanto, quando um dia êle proprio me disse que na sua opinião eu era o "cérebro" da equipe e daí a comparação. Desvencilhei-me da lisonja, não obstante. Fui sensato. Tudo o que de bom eu até então fizera, devia à sabia orientação do grande tecnico que é Renganeschi. Eram, pois, as suas instruções que tinham provocado e merecido o elogio do conselheiro. Eu apenas as seguira. Ficou-me, porem, parte do merito e por essa pequena parcela, eu me senti imensamente feliz.

A mais recente alegria que me foi proporcionada, eu devo ao São Paulo e particularmente ao tecnico Feola. Estava no Jabaquara quando soube, pelo radio, que o tricolor iria me requisitar e que haveria possibilidade de me tornar titular. Exultei-me e prometi fazer todo o possivel para que as mais otimistas perspectivas se concretizassem. Tudo vai bem agora e espero, para gaudio de todos os sampaulinos e meu proprio, continuar progredindo, a fim de tornar-me cem por cento util ao clube que me revelou, seja ou não titular. Esta volta ao ninho antigo me tem dado muitos contentamentos, que se têm refletido nas minhas boas atuações. Fui para o Jabaquara com o objetivo de adquirir "cancha" e experiencia que evitassem os riscos de uma efetivação prematura e de resultados imprevisiveis. Estarei transbordante de alegria se o consegui e isso só o tempo dirá.

LOTERIAS
Casa Fidalga
Rua 15 de Novembro, 79

S. PAULO TERÁ UMA G[...]

Vicente Feóla faz o que sua consciência manda — [...]cações [...]riam nos planos do técnico — Oberdan torna-se [...]te — Indiferença à forma de Turcão — Modesto, sem [...]ade poderá ser nova sensação — Rui salvou-se do nau[...]o, [...] segunda surpresa — Quem iria para a ponta dire[...]sen[...] cacia de Pinga I — Baltazar, novo genio que surge [...] a[...] mais num selecionado do que no seu clube — Lima [...]ou

Esportista amigo, aproximam-se os dias em que será despertada a emoção de todos. Está chegando a luta descisiva do campeonato brasileiro. Como sempre, embora não queira desprezar as outras seleções, paulistas e cariocas disputarão o titulo. Nunca o futebol bandeirante esteve tão perto da consagração como agora. A "chance" é grande, para a reconquista da hegemonia perdida em 1943. O padrão tecnico dos paulistas, atualmente, é elevado e superior ao dos anos anteriores.

* * *

Ninguem duvida da escolha de Vicente Feóla para treinar o nosso selecionado. Fez-se merecedor o tecnico do bi-campeão, mercê de um trabalho que dignifica o São Paulo, mas, que o enaltece tambem. Não é apaixonado, e, muito menos, fanático ou faccioso. Faz o que sua consciencia manda. Por isso, todos confiam na eficiencia de sua missão. Certamente, Feola já tem na cabeça os nomes dos vinte e dois que serão convocados. Não exagerarei se afirmar que tem tambem escalada a equipe titular. Feola conhece bem os jogadores, pois, nunca fica em casa, quando o São Paulo não joga. Procura sempre ver os outros prelios. Portanto, saberá fazer justiça. Os elementos que escolher serão aptos, indiscutivelmente.

* * *

O objetivo, aqui, é escalar o selecionado paulista para o duelo com os cariocas. Procurarei ser sensato, acima de tudo. O leitor amigo poderá discordar da indicação deste ou daquele elemento. Paciencia. Acredito que as modificações inesperadas que surpreenderão evidentemente, nesse comentario, estejam nos planos de Feola. Creia, torcedor amigo, recorri, antes de mais nada, ao merecimento de cada um. Infelizmente temos a mania, no Brasil, de insistir sempre com os mesmos elementos, embora outros novos demonstrem capacidade superior à de muitos veteranos.

* * *

Durante o campeonato, não via outro nome para o arco, senão o de Mario. Depois que Oberdan reapareceu, empolgante e seguro como outrora, dei-lhe a preferencia. Mario é mais jovem e não se sabe se repetirá na seleção suas atuações do São Paulo. Oberdan, experiente e vibrante quando a camisa da Federação Paulista de Futebol lhe cai sobre o corpo, dificilmente fracassa. Dirá o leitor que estou incorrendo em contradição, por ter afirmado acima que sempre insistimos com os mesmos jogadores. A questão ai é diferente. Aproveitaria tambem Caxambú para disputar com Mario o posto no outro quadro. Está em forma espetacular o arqueiro da Portuguesa de Desportos.

* * *

Embora não tenha sido na marcação do ponta um jogador de classe, Turcão deve ser o zagueiro direito. Sua extrema segurança atual recomenda a utilização de seus dotes. Não lhe será dificil a adaptação. Seria desleixo, a indiferença à forma que ostenta Turcão. Na reserva ficaria Saverio. Apresentando-se, no momento, em fase auspiciosa, o defensor sampaulino poderá ser lançado, desde que se torne necessario seu concurso. Acostumado ao trabalho no canto e sempre vigilante para interceptar todas as ações do ponteiro, Saverio arregimenta credenciais para não ser relegado ao esquecimento. Teremos, assim, uma boa dupla para a zaga direita.

* * *

Na zaga esquerda temos um dono absoluto. Mauro está sozinho, a despeito de Helvio e Idiarte se apresentarem como rivais. Se não tivesse escalado Turcão na direita, deveria ser o reserva de Mauro. Houve declinio do jovem campeão sul-americano. Quando terminou o campeonato, muita gente pensou que Mauro estivesse caminhando para um retrocesso que o condenaria. Baltazar desacatou-o em pleno Pacaembú, marcando três gols as suas barbas, na celebre vitoria do Corintians sobre o São Paulo, por 4x1. Modesto, sem vaidade e sem máscara, Mauro não se descuidou de seu preparo fisico e tecnico, lutando pela recuperação. Conseguiu-a, porque foi persistente. Ninguem lhe tira o posto. Helvio aparece à sua retaguarda. Ia deixando Idiarte de lado. A reserva deve pertencer ao zagueiro do XV de Novembro.

* * *

Ainda no São Paulo, estão os dois medios direitos. Bauer, como titular e Alfredo para a suplencia. Vantagem para o antigo sampaulino. Bauer está traquejado e possui predicados essenciais para ser nova sensação no campeonato brasileiro. Seu treino na seleção brasileira, outro dia, foi primoroso e serviu para atestar a boa forma. Alfredo apareceu no lado direito justamente substituindo Bauer, num compromisso do bi-campeão, e sua produção não sofreu abalo ou decrescimo. Se Valdemar Fiume já tivesse se adaptado à direita, não hesitaria em coloca-lo no pareo. E' cedo, porem, para o medio alvi-verde.

* * *

Mais uma vez, Brandãozinho terá que se contentar com a reserva. Novo ano na fila. Rui ainda é um portento. A posição lhe cabe, sem contestações. Ultimamente, quando o quadro estava decepcionando, Rui salvava-se do naufragio, porque sua classe é grande demais para mergulhar na apatia. Foi preciosa a jornada de Rui durante todo o returno. Teve continuação sua eficiencia no Rio-São Paulo. Brandãozinho sentiu, visivelmente, a mudança de ambiente. Na Portuguesa santista, era quase só. Por isso, não marcava ninguem. Num clube grande, porem, tinha que ser mais rigorosa sua marcação. Indeciso nas primeiras partidas, Brandãozinho voltou a jogar uma enormidade. Ainda recentemente, contra o Flamengo, foi o elemento numero um do gramado. Apesar da conduta sabia e firme de Touguinha, sua vez ainda não chegou. Quem sabe se não virá em 51?

* * *

Após a surpresa, para muitos, da inclusão de Turcão, na zaga direita, o leitor, certamente, estranhará o nome do medio esquerdo que aponto. Santos é o titular. Noronha não tem sido feliz ultimamente, encontrando-se mesmo, em periodo pouco lucido. Os desempenhos excepcionais de Santos, recomendam a atenção do tecnico. Parece-me que a opinião de Feola não é diferente. O proprio Flavio Costa está disposto a experimentar Santos na azamedia esquerda da seleção nacional. E' um jogador que não estranha posições. A' exceção do arco, Santos já ocupou todos os postos da retaguarda lusa. Noronha continuará, formando a dupla com o defensor da Portuguesa de Desportos. São os unicos realmente capazes.

* * *

Quem iria para a ponta direita, senão Friaça? O ponteiro campeão veio do Rio para suplantar Claudio. Friaça fez um campeonato espetacular, enquanto Claudio deixou-se dominar pela irregularidade. Friaça tem jogadores mais categorizados a seu lado. Claudio esteve muito tempo sem um companheiro que o entendesse. Faltava um meia para o ponteiro corintiano. Luizinho apareceu, e subiu a cotação de Claudio. No momento, está readquirindo [...]prest[...] o consagrou, [...] mai[...] vo, mais g[...] dem[...] estar inteira[...]m c[...] de ser o titul[...]m p[...] não traz pro[...]para[...] nador.

Escreve[...] — WILSO[...]RA[...]

Mais uma [...]a [...] meia direita. [...]I s[...] rá nêsse lug[...]out[...] cação que, [...] me[...] está nas cogi[...]e F[...] pode ser desp[...]a e[...] Pinga I, sens[...]te [...] da pela unan[...] d[...] carioca. Os [...]do [...] empolgados [...]ela[...] rubro-verde, [...] pa[...] Costa, no se[...]e [...] para a seleç[...]lei[...] agressivo, com[...] p[...] area e mais [...] qu[...] Pinga I deve[...] c[...] avante Ipira[...] ás[...] impressiona d[...]dar[...] o individua[...] T[...]

PORTUGUESA, 5 VS. FLAMENGO, 3



— Aprenda à respeitar uma cachopa... quando iela taim um temanco.

ONDE ESTÁ O DINHEIRO !

A ACEESP (Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo), agora que se aproximam as eleições, deve vir à publico com o seu balancete, para que todos saibam o que foi feito com as arrecadações. Não seria demais se os seus dirigentes prestassem tais esclarecimntos de maneira a evitar todas as duvidas possiveis, esclarecendo, portanto, pormenorizadamente todos os gastos e recebimentos.

DISSECANDO AS FALHAS DO PALMEIRAS

INCONSTANCIA [...] de[...]

Há um ditado que diz: — Agua mole em pedra dura, tanto bate até que fura. E' o que recomendamos ao Palmeiras, para que se elimine de uma vez por todas as causas que já determinaram duas campanhas negativas. Não se insista com o errado. Isso não. Que seja, isso sim, uma vez minuciosamente estudado, adotado criterio de cuja linha em hipotese alguma se saia, mesmo si os primeiros resultados não forem compensadores. A imprevisão é que têm sido principal responsavel por tantos altos e baixos que a equipe apresenta desde o campeonato de 1947. Tendo raíz continua dos tecnicos, a oscilação e determinada por fatores indiferentes ao poderio de cada elemento, já que nunca houve a constancia e a proficuidade necessaria para tornarem a força individual em homogenia que lhe trouxesse regularidade. Ao invez dela, são as vitorias dispersas e entremeadas de dolorosas decepções, que fazem com que seus adeptos fiquem a tremer, inconfiantes, às vesperas de todos os compromissos importantes. Em 1948, depois [...] lhante na "[...] Paulo", a pe[...] campeonato, [...] varias vitor[...] convincentes, [...] dade que o p[...] de um ano d[...] o que se pode[...] bom para 195[...] dades continu[...] desgovernada, [...] alguma e sem[...] designado, um[...] há bom timon[...] tartica, então [...] mapa. Um [...] num criterio [...] para não ser[...] te. Encaremo[...] ma de frente [...] fesa de um [...] deixamos des[...] trutivo em qu[...] façamos. No [...] mo nos camp[...] Palmeiras te[...] ta de cocrênc[...] atuação. Qua[...] essa situação [...] tem estado b[...] leja com o [...] preensivel e [...]

Se disserm[...] rense" pode[...] fusão, pois e[...] da diagonal [...] à linha med[...] recebendo d[...] to. Faremos [...]

ACLAMADO COMO O MAIOR E O MELHOR DA CIDADE

SABADO — DIA 4 — ÀS 22 HORAS, A SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS REALIZARÁ O SEU

2.º PRE CARNAVALESCO

Alegria e sensação em Parque Antartica, com GOZZOLI e sua banda

Aos associados do Palmeiras será cobrado ingresso á Cr$ 10,00, cujo valor destina-se a novas obras

HAVERA' INGRESSO PARA OS CONVIDADOS DOS SRS. ASSOCIADOS

DE ORDEM DO M. JUIZ DE MENORES, SERA' EXIGIDA PROVA DE IDENTIDADE A'QUELES QUE APARENTAREM IDADE INFERIOR A 18 ANOS

LEITURA PREJUDICADA

A G[...]ANDE SELEÇÃO EM 50!

[...]sciência manda — [...]cações inesperadas e surpreendentes que esta- [...]berdan torna-se [...]te quando veste a camisa da Federação Paulista [...]o — Modesto, sem [...]ade e sem mascara, Mauro é o absoluto — Bauer [...]i salvou-se do nau[...]o, porque sua classe é grande demais — Santos, para a ponta dire[...]sendo Friaça? — Não póde ser desprezada a efi- [...]vo genio que surge [...] arrebatar muitas glorias — Jair joga dez vezes seu clube — Lima [...]ou às jornadas que lhe deram fama e destaque

[...]pou todos os [...] lusa. Noro- [...]mando a du- [...]da Portugue- [...]ão os unicos

[...] ponta direi- O ponteiro para suplan- [...]fez um cam- [...]r, enquanto [...]dominar pela [...]ça tem joga- [...]zados a seu [...] muito tem- [...]nheiro que o [...]um meia pa- [...]tiano. Luizi- [...]lu a cotação [...]omento, está

readquirindo [...]restigio que o consagrou, [...] mais positivo, mais g[...] demonstrou estar inteira[...]m condições de ser o titul[...]m posto que não traz prob[...]para o treinador.

Escreve [...]
WILSO[...]RASIL

Mais uma [...]a existe na meia direita. [...]I se efetivará nêsse lug[...] outra deslocação que, s[...] me engano, está nas cogit[...]e Feola. Não pode ser desp[...]a eficácia de Pinga I, sem[...]te proclamada pela una[...]e da crônica carioca. Os [...]do Rio estão empolgados [...]eia esquerda rubro-verde. [...] para Flavio Costa, no se[...]e convoca-lo para a seleç[...]leira. Mais agressivo, co[...] presença na area e mais [...] que Rubens, Pinga I deve[...] o posto. O avante Ipira[...] ás vezes se impressiona d[...]damente com o individual[...] Trata-se de uma notavel dupla para a meia direita, porque é primaria e formidavel tambem a classe de Rubens.

* * *

No comando do ataque aparece igualmente um dono absoluto. Nem se deve pensar, para efetivar Baltazar. Novo gênio que surge para arrebatar muitas glorias. Sou fan numero um das cabeçadas inimitaveis de Baltazar. Dizem os injustos que é a unica coisa que sabe fazer. Mentira. Baltazar sabe executar jogadas de especial feitio. Está credenciado para ser o substituto de Leónidas no futebol nacional. Pelo menos é malicioso e cheio dos truques, embora sua manha não se iguale á do querido centro-avante sampaulino. Nininho estará na suplência. Já sentiu as emoções de integrar a seleção nacional e no "onze" paulista ficará mais á vontade, pronto para substituir Baltazar, se preciso fôr, sem queda de produção da equipe.

* * *

Jair é candidato cotado. Sua presença constitue garantia para o exito. Jair, no selecionado, joga dez vezes mais que no clube que defende. E' jogador tipico de seleções. Sua produção cresce cada vez que as integra. Seu lugar está assegurado. A despeito de Canhotinho estar afastado no Palmeiras, não posso esquecer seu nome para a reserva de Jair. Sempre acreditei em Canhotinho, mais na meia esquerda que na ponta. Sua utilidade ao conjunto é outra, porque suas caracteristicas são inteiramente de construtor. Quando atua na ponta, Canhotinho nunca para na posição e isto é prejudicial.

* * *

Não fosse o gesto rebelde de Simão, fugindo para Pernambuco ás vesperas do compromisso da Portuguesa de Desportos contra o Flamengo e demonstrando irresponsabilidade, seria escalado aqui, incontinente, na ponta esquerda. Seria incoerencia distinguir seu nome agora. Lima está novamente em fase de completa recuperação. Voltou ás jornadas que lhe deram fama e popularidade. Deverá ser o titular. E merece, o admirado defensor do Palmeiras. Depois de Lima, nenhum outro nome deve ser indicado senão o de Teixeirinha. Disputou um campeonato em que se destacou como uma das principais figuras do São Paulo. Sua regularidade foi espantosa. Teixeirinha poderá confirmá-la na seleção paulista.

Resta, agora, a escalação. A exposição do merecimento dos craques foi feita. Confio em que as discordancias do leitor amigo não serão muitas. Porventura, êsse "onze" não poderá trazer novamente o titulo do Brasil para São Paulo? Vejam: Oberdan; Turcão e Mauro; Bauer, Rui e Santos; Friaça, Pinga I, Baltazar, Jair e Lima. Reservas: Mario (Caxambu); Saverio e Idiarte; Alfredo, Brandãozinho e Noronha; Claudio, Rubens, Nininho, Canhotinho e Teixeirinha. Boas?

NUMEROS DO TORNEIO RIO-SÃO PAULO

Quatro jogos foram disputados no Rio-São Paulo: Sabado, à tarde, a Portuguesa de Desportos derrotou o Flamengo, e à noite o Corintians venceu o Fluminense, no Rio. São Paulo e Vasco empataram e o Palmeiras foi derrotado pelo Botafogo. A situação dos concorrentes, por pontos perdidos, passou a ser a seguinte:

1.o	—	Corintians	2
2.o	—	Port. de Desp ..	3
3.o	—	Vasco	4
4.o	—	Pal. e Flamen. .	5
5.o	—	Botafogo	6
6.o	—	Fluminense .. .	8
7.o	—	São Paulo	9

PRICIPAIS ARTILHEIROS

1.o — Pinga I (Port. Desportos), Baltazar (Corintians) e Durval (Flamengo), 7; 2.o — Nininho (Port. Desportos), Ademir (Vasco) e Zezinho (Botafogo), 5; 3.o — Aquiles (Palmeiras), Santos e Valter (Port. Desportos), Rodrigues (Fluminense), 4; 4.o — Friaça e Ponce de Leon (São Paulo), Carlyle (Fluminense), Otavio (Botafogo), Claudio (Corintians), e Cidinho (Flamengo), 3.

ARQUEIROS VASADOS

1.o — Caxambu' (Port. Desportos), 16; 2.o — Castilho (Fluminense), 15; 3.o — Arí (Botafogo), 12; 4.o — Oberdan (Palmeiras), Garcia (Flamengo) e Bino (Corintians), 11; 5.o — Bertolucci (São Paulo), 10; 6.o — Barbosa (Vasco), 8; 7.o — Poy (São Paulo),7; 8.o — Bolivar (Port. Desportos), 5; 9.o — Mario (São Paulo), 2; 10.o — Fabio (São Paulo), 1.

RENDAS

Arrecadação anterior	4.241.604,00
Total da 9.a rodada	734.685,00
TOTAL	4.976.289,00

TORNE-SE UM COMPETENTE TECNICO EM
RADIO E TELEVISÃO
MATRICULANDO-SE NO
Inst. Edison de Ciência Eletronica
— Unica no genero —
VISITEM NOSSOS LABORATORIOS
MATRICULAS ABERTAS PARA NOVAS TURMAS
Rua da Consolação, 1272 — Fone: 4-4020

[...]RO!

[...]os do Es- [...]s eleições, [...]los saibam [...]mais se os [...]maneira a [...]anto, por-

[...]MEIRAS

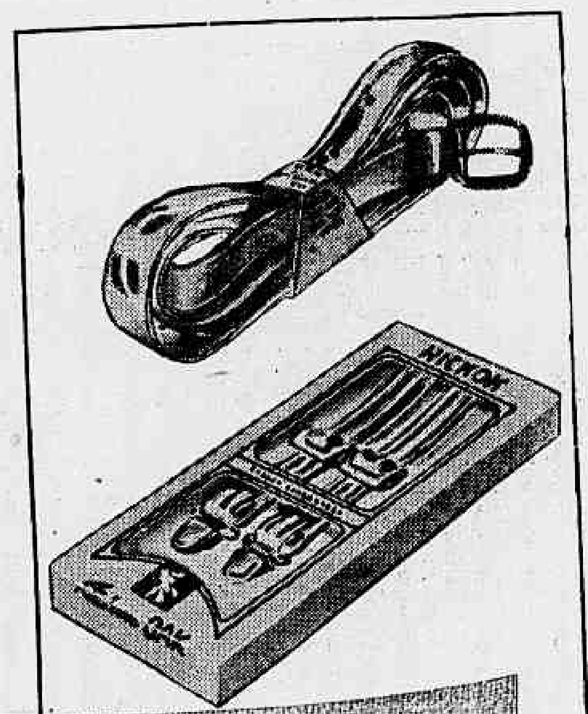
[...]CIA ma[...] de origem que é preciso de[...]lar com decisões drasticas

[...]de o campeo- [...]o raiz conti- [...]a oscilação e [...]atores indife- [...] cada elemen- [...]ouve a cons- [...]dade necessa- [...]a força indi- [...]genia que lhe [...]de. Ao invez [...]s dispersas e [...]lorosas decep- [...]com que seus [...]remer, incon- [...]s de todos os [...]portantes. Em 1948, depois [...] atuação brilhante na "[...]idade de São Paulo", a pé[...] campanha do campeonato [...]49, saindo de varias vitor[...]mistosas, mas convincentes, [...] na mediocridade que o p[...] durante mais de um ano [...]lo maximo. E o que se pod[...]rognosticar de bom para 195[...] as irregularidades continu[...] Se a náu está desgovernada, [...]m seguir rota alguma e se[...] previamente designado, u[...]tivo? Se é que há bom timo[...]no Parque Antartica, então [...] faz falta um mapa. Um m[...]que se traduza num criterio [...]me e proficuo, para não ser[...]avel e oscilante. Encarem[...]rem, o problema de frente, [...]que, fieis à defesa de um [...]pio, nunca nos deixamos des[...]o sentido construtivo em q[...]er criticas que façamos. No [...] São Paulo, como nos camp[...]tos passados, o Palmeiras te[...]mado pela falta de cocrênci[...]tre uma e outra atuação. Qu[...] responsavel por essa situação [...] goal, Oberdan tem estado b[...]i falhou na peleja com o [...]go isso é compreensivel e [...]ulpavel.

Se disserm[...]a zaga palmeirense" pod[...]s suscitar confusão, pois e[...]sta da inversão da diagonal [...]deu um homem à linha medi[...]o lado esquerdo, recebendo d[...] outro no direito. Faremos [...]elhor, então, si analisarmos os marcadores dos pontas e centro avante contrarios. Eles são, porem, os mesmos de antes e sabe-se que Mexicano, Turcão e Sarno são homens que têm estado à altura das necessidades. A regularidade, fator primordial do sucesso em uma campanha, sempre lhes tem sido generosa. Na defesa, então, o que nos resta são os dois medios de apoio, que acumulam as funções de marcar os meias contrarios e de alimentar o ataque. Na ausência de Fiume, Tulio continuou e houve revesamento entre Manduco e Manuelito. E esta tem sido a peça claudicante. Fiume é um jogador que; por sua relevancia, lega grandes dificuldades ao substituto, qualquer que seja êle e não serão os atuais que arcarão satisfatoriamente, com encargo de tanta responsabilidade. Nunca se alternam com precisão devida na dupla incumbência dos postos que ocupam. Se atacam, abrem "corredores" na recarga. Si defendem, isolam-se do ataque por não executarem coberturas inteligentes que determinem um menor recuo. Por outro lado, Tulio não tem estado bom. A morte recente de seu filhinho, causou-lhe depressão moral, a qual deveria ter determinado seu afastamento provisorio até que se refizesse, pois essa mágua é muito mais forte que quaesquer das contusões fisicas sob cuja alegação se poupa outros profissionais. Tulio não tem podido ter a lucidês necessaria. No ataque há tambem algo de errado. Cremos, porem, que o seu maior problema reside na falta de entrosamento a que se deveriam submeter os meias, em respeito à diagonal. Já não diremos do tempo em que Canhotinho, elemento eminentemente construtivo, jogava na meia esquerda com Fiume aos calcanhares. A sua deslocação para a direita, embora tardia, foi inteligente, mas não se completou porque, infelizmente, esse grande meia só o tem o pé direito para andar. Mas, perguntamos, e a volta de Canhotinho? E Antoninho? Caso se efetive sua aquisição não irá ele tambem estar deslocado na meia direita? A deslocação de Aquiles para o centro talvez dê resultados, restando duvidas quanto ao jogo alto, pois julgamos essencial ao centro-avante habilidade no cabecear. Nós cremos que as pontas são o complemento de uma equipe. Nada de pontas construtivos. Harry, convenhamos, nada tem de ponta. E Lima, quando bem acionado é utilissimo. Analisados os diversos setores em si, dever-se-á atentar para o fato de que uma só falha, num quadro de futebol, cria ramificações que determinam varias outras. Há que se debelar o mal no seu ponto inicial. O Palmeiras pode e deve cumprir bôa "perfomance"

[...]ADE
[...] SEU
[...] ANOS

HOJE
e tôdas
as sextas-feiras
A EXPOSIÇÃO
Patriarca e Brás
estará aberta
até às 21:30 horas
apresentando



O ARTIGO DA SEXTA-FEIRA

SÒMENTE HOJE
O ARTIGO DA SEXTA-FEIRA
Cinto ou suspensório de matéria plástica, da famosa marca americana HICKOK.
PREÇO DE SEXTA-FEIRA:
Cinto ou suspensório
de $ 35 por $ 23

Você que trabalha e que tem o dia todo ocupado, pode aproveitar agora êste oportuníssimo horário para comprar tudo o que precisa, comodamente e sem atropelos...
E com a vantagem de poder adquirir, a preço bem reduzido, O ARTIGO DA SEXTA-FEIRA.

Basta ser um rapaz direito para ter crédito na A Exposição



Standard - Ls - 310

[...]UDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

EQUILIBRADO O G. P. "GOVERNADOR DO ESTADO"

JAHÚ, HAMDAM, BIG RED E NEGRUSA OS MAIS CREDENCIADOS

ANALIZES E PROGNOSTICOS

SABADO

1.o pareo — 1.500 mts.

JABORANDÍ — Força destacada.
JAMBO — Otimo para a dupla.
RESERO — Fraco para o lote.
JUNDIA' — Volta de cura. Azar

2.o pareo — 1.200 mts.

F. EYES — Agora força.
LENTEJOULA — Estréia bem.
CHARLOTTE — Otima para a dupla.
IGELA — Estreante sem chance.
ARALY — Remotas possibilidades.

3.o pareo — 1.300 mts.

EDILIO — Matungão. Fora.
DEHASSI — Ligeira apenas.
AURA — Bom para a dupla.
F. WING — Nosso palpite.
RABINO — Estreante. Fraquinho.
HOLBOX — Estreante. Serve para o placê.
HARAGANO — Nada deve pretender.

4.o pareo — 1.800 mts.

KENT — Grande candidato.
LITERAL — Azar apenas.
BROTE — Faltando adestramento.
TAUA' — Força aparente.
PELELE — O melhor azar.

5.o pareo — 1.600 mts.

PANDEGO — Nossa indicação.
GONDOLEIRO — Em forma. Rival.
IDILIO — Tem partidarios.
CONFETTI — Bom trabalho. Cuidado.
GRACINHA — Pouco deve pretender.

6.o pareo — 1.200 mts.

BYRON — Muito ruim.
ARAGUAGÚ — Chegou perto noutro dia.
NOTURNO — Força destacada.
COLON — Muito fraco ainda.
CAYADORA — Para a dupla é otima.
ASSAÍ — Pouco deve pretender.
ESCAMA — O melhor azar.
JAVANEZA — E' ruim essa.

7.o pareo — 1.500 mts.

ASTUCIOSA — Deverá triunfar.
AIRI — Como azar é otimo.
OUTROTANTO — Muito matungo.
DU BARRY — Inimiga certa.
CRUBITINGA — Serve aos azaristas.
SOLEMAR — Pouco deve pretender.
HELEPOLE — Fora do pareo.

8.o pareo — 1.500 mts.

GAIPAPA — Poderá ser a ganhadora.
VALKIRIA — Nada deve pretender.
ARDENTE — Otimo placé.
MASSACRE — Não nos agrada.
BORRACHUDO — Poderá vencer.
BERTUCIO — Estreante modesto.
HELICE — Tem partidarios.
C. CHISPA — Defenderá nosso palpite.
HONOS — Nunca aparece. Fora.
CARRETEIRO — Ha esperanças. Olho...

DOMINGO

1.o pareo — 1.609 mts.

PIRAJU' — Terá nosso voto.
BORICANO — Não nos agrada.
ITAITUBA — Chance positiva.
VAGABOND — Não cremos.
L. DONA — Otimo placé.
ARAL — Reduzidas possibilidades.
TAMARA — Vale placés.
DNA. BOA — Aos azaristas é viavel.

2.o pareo — 1.800 mts.

SINUELO — Reforça a poule.
RESERVISTA — Poderá ganhar.
IRUSSU' — Grande candidato.
POLVORIM — Não nasceu para o oficio.
GRAÇOLA — Nosso palpite.
GALHARDA — Sem estado. Fora.
STRONG — Grande inimigo.
CABOCLINHO — Poderá assustar.
CEZARION — Não nos agrada.

3.o pareo — 1.500 mts.

FAISCA — Uma das forças.
CAÇULA — Pode surpreender.
ESPARGO — Teimoso. Cuidado...
P. DO OESTE — Fraca para o lote.
PERALTA — Serve para a dupla.
FLORETE — Tem boa parcela de vitoriar-se.

4.o pareo — 1.400 mts.

GUAZIL — Novamente a força.
BAILARINO — Para a dupla é otimo.
GOMERY — Volta firme. Cuidado.
CHAMACH — Matungão. Não ganha mais corridas.
THEIRA — Não deve ficar fora de cogitações.
CARTUCHO — Somente como azar.

5.o pareo — 1.609 mts.

DYNAMO — Estreante. Bom placê.
ALABARCAS — Concorrente certo à vitoria.
GOSTOSÃO — Uma das forças.
CHALA — Aqui é inimiga.
CAMBI — Somente aos azaristas.
EDACELERA — Forma soberba. Pode vencer novamente.
EXQUISITA — Melhorando. Cuidado...

6.o pareo — 1.300 mts.

ALADIM — Não confirma corridas.
TIMONEIRO — Mesmo aqui é rival.
HYDRA — Pára sempre no final. Bom placé.
IVRESSE — Não nos agrada.
SULTANA — Azarão.
JOU-JOU — Força destacada.
MARROEIRO — Tem partidarios.
HELENA — Não cremos.
AMOROSA — Pode figurar com destaque.
KACY — Não gostamos.
ICATU' — Somente como azar.

7.o pareo — 2.000 mts.

BIG RED — Confirmando o trabalho é grande rival.
CLIMAX — Irá leve, mas é bravo o tropel.
JAHU' — Concorrente certo.
K. LAVINIA — Aqui só como azar.
NEGRUSA — E' uma das forças.
HAMDAM — Grande rival.
LACRAU — Só fará numero.
CID — Atravessado. Dificil.
GUARAZ — Incognita do pareo.

8.o PAREO — 1.500 mts.

JAMES — Pouco deve pretender.
KARON — Dificil.
BARALHO — Otimo placê.
MONAZITA — Não gostamos.
JAMES — Pouvo deve pretender.
BUCEFALO — Otimo azar.
ITURBI — Não nos agrada.
P. DE OFIR — Inimiga certa.
DIDI — Não está no pareo.

PILULAS...

— Todos os pareos de domingo, caso não chova, serão realizados na raia de grama.

— Voltou do Chile o ginete E. Castillo, que reformou contrato com o Stud Lundgren.

MONTARIAS DA DOMINGUEIRA

1.o PAREO — 1.609 metros
(1 Pirajú, J. Nascimento . 58
1(
(2 Boricano, G. Greme Jr. 54
(3 Itaituba, L. González . 58
2(
(4 Vagabond, N. Pereira . 54
(5 Linda Dona, O. Reichel 54
3(
(6 Aral, A. Tucillo 54
(7 Tamara, J. P. Sousa .. 58
4(
(8 Dona Boa, P. Vaz . . . 52

2.o PAREO — 1.800 metros
1 Sinuelo, A. Nobrega .. 58
" Reservista, R. Zamudio 56
(2 Irussu', N. Pereira . . 56
2(
(3 Polvorin, A. Tucillo . .. 56
(4 Graçola, XX 56
3(
(5 Galharda, XX 54
(6 Strong, J. Carvalho ... 52
4(7 Caboclinho, R. Urbina . 52
(8 Cezarion, P. Vaz 58

3.o PAREO — 1.500 metros
1 Faisca, J. Carvalho . . 53
2 Caçula, P. Vaz 55
(3 Espargo, J. Altran . . 55
3(
(4 P. do Oeste, R. Urbina 53
(5 Peralta, O. Rosa . . . 55
4(
(6 Florete, L. González .. 55

4.o PAREO — 1.400 metros
1 Guazil, O. Rosa 58
2 Bailarino, O. Reichel .. 56
(3 Gomery, P. Vaz . . . 58
3(
(4 Chamach, A. Altran . . 54
(5 Theira, N. Pereira . . 52
4(
(6 Cartucho, R. Zamudio . 58

5.o PAREO — 1.609 metros
1 Dynamo, L. González . 58
" Alabarcas, J. P. Sousa 54
2 Gostosão, O. Rosa . .. 56
(3 Chala, J. Carvalho . .. 54
3(
(4 Cambi, P. Vaz 54
(5 Edacelera, E. Garcia .. 50
4(
(6 Exquisita, O. Reichel . 52

6.o PAREO — 1.300 metros
(1 Aladim, R. Urbina . .. 56
1(
(2 Timoneiro, M. Carvalho 56
(3 Hydra, J. Carvalho . . 54
2(4 Ivresse, J. Graça . .. 54
(5 Sultana, D. Garcia . . 54
(6 Jou Jou, L. González . 54
3(7 Marroeiro, V. Pinheiro . 56
(8 Helena, J. P. Sousa . . 54
(9 Amorosa, O. Rosa . .. 54
4(10 Kacy, R. Olguin 56
(11 Icatu', J. Nascimento . 55

7.o PAREO — G. P. "Governados do Estado" — 2.000 metros
1 Big Red, P. Vaz 60
" Climax, O. Reichel . . 50
(2 Jahu', L. González . . 55
2(
(3 K. Lavinia, Nascimento 58
(4 Negrusa, M. L'Ollierou 53
3(
(5 Hamdam, J. Mesquita . 56
(6 Lacrau, R. Olguin . . . 56
4(7 Cid, Zamudio 60
(" Guaraz, O. Rosa . . . 56

8.o PAREO — 1.500 metros
(1 Janota, L. González . . 56
1(
(2 Karon, J. P. Sousa . . 56
(3 Baralho, P. Vaz 56
2(
(4 Monazita, V. Pinheiro . 54
(5 James, R. Zamudio . . 56
3(
(6 Bucefalo, J. Carvalho . 56
(7 Iturbi, G. Greme Jr. . 56
4(8 Per. de Ofir, R. Urbina 54
(" Didi, A. Altran 54

NOSSOS PALPITES

SABADO

JABORANDI — JAMBO — JUNDIA'
F. EYES — CHARLOTTE — LENTEJOULA
F. WING — AURA — HOLBOX
TAUA' — KENT — PELELE
PANDEGO — GONDOLEIRO — CONFETTI
NOTURNO — CAYADORA — ESCAMA
ASTUCIOSA — DU BARRY — AIRI
C. CHISPA — BORRACHUDO — GAIPAPA

DOMINGO

PIRAJU' — ITAITUBA — LINDA DONA
GRAÇOLA — IRUSSU' — STRONG
FAISCA — PERALTA — CAÇULA
GUAZIL — BAILARINO — THEIRA
GOSTOSÃO — ALABARCAS — EXQUISITA
JOU JOU — AMOROSA — HYDRA
JAHU' — NEGRUSA — BIG RED
JANOTA — P. DE OFIR — BARALO

MONTARIAS DA "SABATINA"

1.o PAREO — 1.500 metros
1 Jaborandi, J. P. Sousa 56
2 Jambo, L. González . . 56
3 Resero, N. Monteiro .. 56
4 Judia, P. Vaz 56

2.o PAREO — 1.200 metros
1 Funny Eyes, J. Carvalho 55
2 Lentejoula, L. González 55
3 Charlotte, O. Reichel . 55
(4 Igela, E. Garcia . . . 55
4(
(5 Araly, R. Urbina . .. 55

3.o PAREO — 1.300 metros
1 Edilio, W. Mazala . .. 56
" Dehassi, A. Lucca .. . 54
2 Aura, D. Garcia 54
(3 Flying Wing, D. Rauta 54
3(
(4 Rabino, J. Carvalho .. 56
(5 Holbox, J. P. Sousa . . 56
4(
(6 Haragano, P. Vaz . . . 56

4.o PAREO — 1.800 metros
1 Kent, O. Rosa 59
2 Literal, J. Nascimento . 53
3 Prote, P. Vaz 58
(4 Tauá, L. González . . 56
4(
(5 Pelele, O. Reichel . .. 56

5.o PAREO — 1.600 metros
1 Pandego, L. González . 55
2 Gondoleiro, O. Rosa .. 55
3 Idilio, R. Zamudio . . 55
(4 Confetti, P. Vaz 55
4(
(5 Gracinha, O. Reichel . 53

6.o PAREO — 1.200 metros
1 Byron, O. Reichel . .. 55
" Araguaçú, A. Nobrega . 55
(2 Noturno, O. Rosa . .. 55
2(
(3 Colon, J. P. Sousa . . 55
(4 Cayadora, L. González . 53
3(
(5 Assaí, V. Pinheiro . .. 55
(6 Escama, P. Vaz 53
4(
(7 Javaneza, R. Olguin .. 53

7.o PAREO — 1.590 metros
1 Austuciosa, O. Rosa . . 56
(2 Airi, J. Dias 52
2(
(3 Outrotanto, L. Lobo . . 58
(4 Du Barry, N. Pereira . 54
3(
(5 Urubitinga, A. Tucilo . 54
(6 Solemar, O. Reichel . . 52
4(
(7 Helepole, A. Nery . . . 54

8.o PAREO — 1.500 metros
(1 Gaipapa, R. Olguin . . 50
1(
(2 Valkiria, A. Françoso . 45
(3 Ardente, A. Luca 54
2(
(4 Massacre, P. Vaz . .. 56
(5 Borrachudo, A. Nery . 54
3(6 Bertucio, XX 50
(7 Helice, O. Reichel . . 54
(8 Chico Chispa, Zamudio 56
4(9 Honos, J. Carvalho ... 58
(" Carreteiro, J. Taborda 45

A PREFERIDA
Amanhã
2 Milhões
DE CRUZEIROS FEDERAL
— NA RODA DA SORTE —

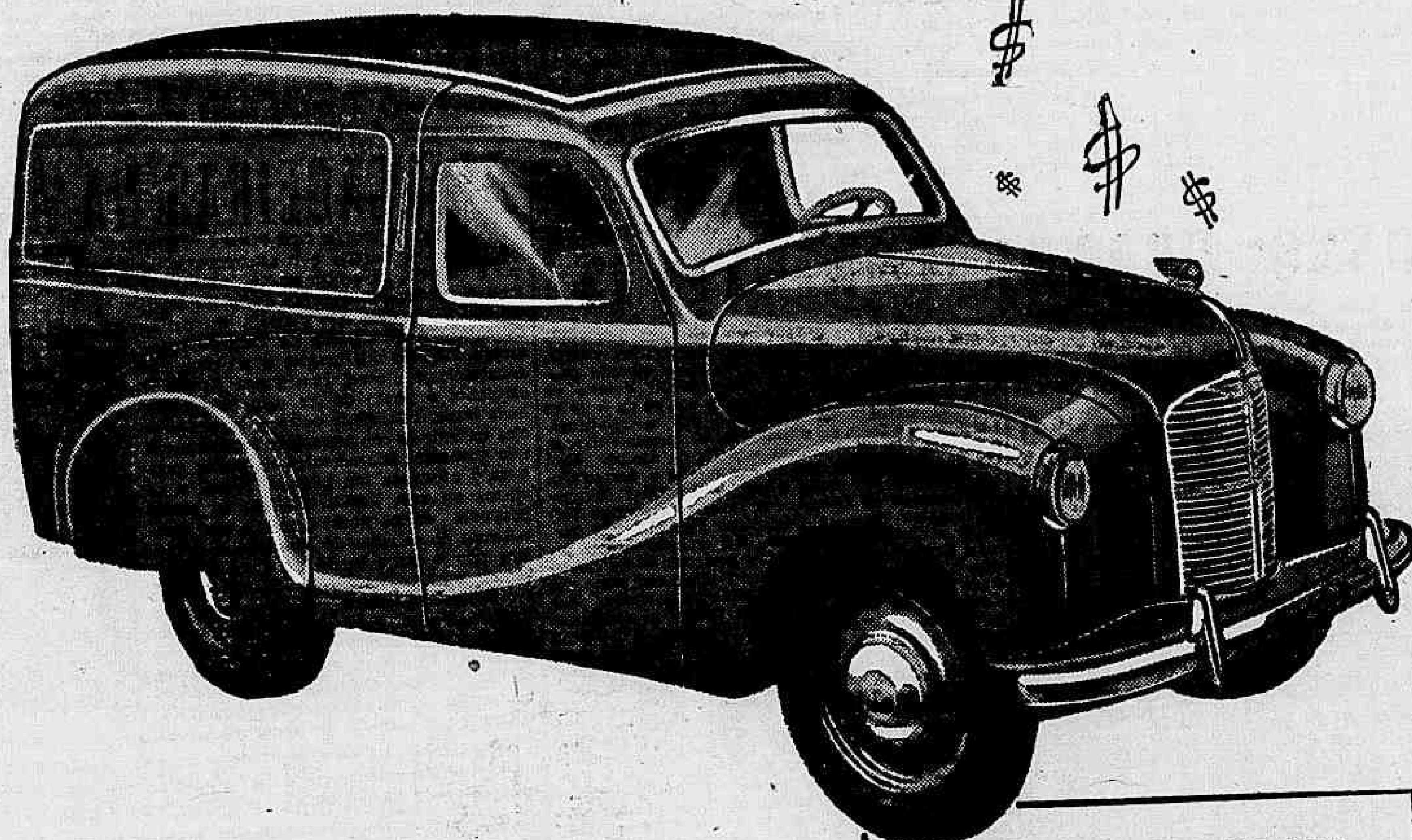
10 profissionais indicam «barbadas»

O CONSELHO DOS DEZ ESTAVA ASSIM FORMADO: — R. ZAMUDIO, F. FRANCO, J. NASCIMENTO, J. GODOY, O. ROSA C. ARTHUR OM. REICHEL, R. OLIVEIRA A. LUCCA E S. BISCAIA. DEPOIS DE ALGUM ESTUDO, CHEGAMOS A SEGUINTE CONCLUSÃO:

1.o PAREO	2.o PAREO	3.o PAREO	4.o PAREO	5.o PAREO	6.o PAREO	7.o PAREO	8.o PAREO
Pirajú . . . 3	Reservista .. 3	Faisca 3	Guazil 5	Alabarcas . . 2	Aladim . . . 1	Big Red . . 2	Janota . . . 3
Itaituba . .. 3	Irussú 3	Caçula .. . 2	Bailarino . . 2	Gostosão . . 2	Timoneiro .. 1	Jahú 3	Baralho . .. 2
L. Dona . .. 2	Graçola . .. 2	Espargo . .. 2	Gomery . .. 1	Chala 2	Hydra . . . 2	Negrusa . . 2	Bucefalo . .. 2
Tamara . .. 2	Strong . . . 2	Peralta . . . 2	Theira . . . 2	Edacelera . . 1	Jou Jou . .. 3	Hamdam . . 3	Iturbi 1
		Florete . . . 1		Exquisita . . 3	Amorosa . . 2		P. de Ofir .. 2
					Icatú 1		

AUSTIN

AUMENTA O LUCRO DAS MERCADORIAS QUE TRANSPORTA



SIM! Cada viagem feita pela Fourgonete AUSTIN representa maior lucro na mercadoria que transporta. Comprar uma Fourgonete AUSTIN é o mesmo que empregar capital a juros melhores! Com a mesma tradicional qualidade e eficiência dos automóveis AUSTIN, a Fourgonete garante-lhe maiores resultados do que o esperado de um outro carro para entregas rápidas.

EXPERIMENTE e VEJA!

Sólido • Rápido • Econômico • 40 HP
Freios hidráulicos e mecânicos conjugados
12 quilômetros por litro
Capacidade de 600 quilos
Cabine do motorista igual a dos carros de passeio
Grande aproveitamento de espaço para carga
Molejo excelente com 4 amortecedores hidráulicos de dupla ação
Assistência técnica e mecânica
Estoque de peças



COMPANHIA COMERCIAL BRASILEIRA

Escritório: Rua Alvares Penteado, 208 - 7.º andar - Telefone 2-5121
Exposição: Rua Florencio de Abreu, 818 e Rua Tabatinguera, 37
Oficina: Alameda Olga, 259

FOLHA MENSAL...

A prolongada inatividade do Ipiranga, em cotejos de interesse, está sendo prejudicial ao clube. Seria interessante que continuasse trabalhando para organizar um torneio. Neste periodo de calmaria, tal providencia seria util, por colocar em atividade os jogadores, evitando que sejam esquecidos e percam oportunidades de botar em evidencia o nome do clube. Tal apatia não se justifica, neste nosso regime de profissionalismo. Além dos prejuizos de ordem material, imediatos, ha outros igualmente ponderaveis, embora de consequencias apenas imaginaveis. Vejamos o caso de Rubens. Terminou o campeonato em grande forma, apontado pela unanimidade da critica como o mais perfeito avante paulista. Que é feito dele? Sua inatividade está provocando o esquecimento do seu nome para o selecionado bandeirante. Fala-se muito agora na deslocação de Pinga I para a meia direita, sendo isso consequencia da constante atividade e do brilho deste, enquanto Rubens permanece à margem, esquecido do publico. O segredo da popularidade é o contato frequente com o aficcionado. Fora da cancha, o jogador é facilmente esquecido. Perde a forma, relaxa os musculos, fica fora de foco. O lado economico não pode ser desprezado. O clube tem despesas enormes, inadiaveis. Como atende-las, a não ser por meio de torneios, amistosos, excursões? A vida do profissionalismo gira em torno de um circulo vicioso. Bons quadros para obter boas rendas. Deve obter boas rendas para ter bons quadros. O Ipiranga tem uma equipe respeitavel. Falta-lhe apenas um pouco de iniciativa. Colocar em ação o quadro, dando-lhe apuro tecnico, valorizando-o, atirando-o para a frente.





O HOMEM DO MOMENTO — Com sua espetacular fuga para o Norte, Simão se converteu no homem que arrebatou, durante a semana, as manchetes dos jornais. Seu cartaz, entretanto, longe de constituir um lance importante, uma vitoria da vida, foi a mais triste nota que um craque poderia dar. Reverterá, fatalmente, em grande prejuizo para sua carreira, cujo inicio era auspicio e lhe grangeara notorio destaque. Teria sido melhor, se é que desejava abandonar a Portuguesa, que tivesse usado de franqueza, procurando o clube e comunicando-lhe seu proposito. Pelo menos haveria maior descencia nisto

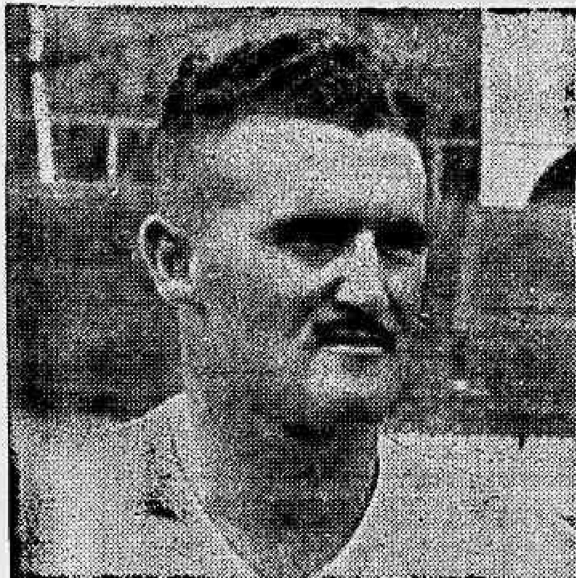
QUE VENHAM OUTROS...

O Corintians prometeu e está cumprindo. O ano de 50 será do alvi-negro. Ao lado dos exitos tecnicos, conquistados pelo quadro no Rio-São Paulo, outros vão surgindo. Exitos administrativos, que vão sendo registrados sem alarde, no curso de um programa adrede preparado com o objetivo, firme e inabalavel, de levar para o Parque São Jorge não apenas o titulo do certame que está prestes a se findar, mas principalmente o cetro maximo de São Paulo. Um grande passo já foi dado, nesse sentido. A contratação de Murilo é a prova de que o Corintians não está narcotizado com as vitorias do quadro, e que continua no seu programa de aperfeiçoamento. O simples fato de estar a zaga correspondendo, não quer dizer que deveria o clube abandonar a idéia de ir buscar Murilo. Uma agremiação precisa de grandes titulares e de reservas da mesma categoria, tal como sucede com o Vasco da Gama, a fim de que possa fazer figura condizente com o seu prestigio. Compete ao Corintians contratar os elementos indispensaveis, do tipo e classe de Murilo, que possam ser realmente uteis, jogando ou não jogando, isto é, na reserva fazendo sombra aos que estão em atividade. Vale mais um bom reserva, capaz de entrar no quadro a qualquer momento, do que duas dezenas de mediocridades, que não fazem outra coisa senão onerar os cofres do clube. Está de parabens a diretoria do Corintians. Que venham outros Murilos, é o que desejamos. São Paulo precisa de mais craques da mesma envergadura.



NOSSO GRANDE CORINTIANS!

Das cinzas do passado, ressuscitou o Corintians. Qual gigante adormecido, jazia o campeão do centenario sobre as glorias de antanho. Debalde tentavam acorda-lo. Dormia o sono dos justos. Nem o trabalho diuturno dos diretores, nem o alarido ensurdecedor dos fanaticos conseguiam tira-lo do torpor. Cansado de glorias, o gigante deitou para tirar uma soneca. Isso foi em 1941. Soneca de gigante dura muito. Em fins de 49 ele acordou. Estremeceu a terra com o seu espreguiçar formidavel e pôs-se logo a andar para a frente. Foi logo preparando o terreno para novas caminhadas vitoriosas. Acordou o Corintians, que apresenta um padrão, qu esabe lutar por uma vitoria, fazendo lembrar o passado longinquo, quando possuia notaveis esquadrões. O torcedor deixou de lado o saudosismo. Identifica na equipe de hoje as mesmas virtudes do esquadrão dos mosqueteiros. Luizinho é o Neco da atualidade. O mesmo vai-vem, o mesmo "élan" o mesmo espirito de equipe. Idario é o Jango. Baltazar é Amilcar e Touguinha quem poderia ser senão o mestre Brandão? Transplantaram-se as épocas, em função da mesma força insuperavel: — o Corintians Paulista! O torcedor corintiano, renitente, fiel e apaixonado, jamais tirou da mente a figura inesquecivel de Brandão, o mestre "colored". Seu nome ficou como um traço de união, ligando o passado ao presente. Nas discussões de esquina e cafés, tornou-se comum o estribilho: — "no tempo de Brandão..." Era a ultima gloria do Corintians, a reminiscencia mais atual. Agora, não é mais assim. Há Touguinha. Superando Rui e Brandãozinho com suas atuações maravilhosas, o centro-medio gaucho fechou a janela do passado no coração do torcedor e fez-lhe ver que o alvi-negro possui tambem um presente, cheio de fé e de conquistas. Um a um foram caindo os campeões. Primeiro o São Paulo, depois o Palmeiras e finalmente o Vasco. Falta apenas um passo para a conquista do titulo de melhor dos melhores do Brasil, prefacio do livro do campeonato paulista, que o "fan" começa a folhear despreocupadamente, vendo primeiro as figuras. Ele já prevê o desfecho. Sabe que o "mocinho" vencerá todas as dificuldades para casar, afinal, com a senhorita vitoria. Quer ver, primeiro, as gravuras. Aqui um vôo espetacular de Bino, que tem a pelota nas mãos, aparecendo ao fundo o jovem Cabeção, pacientemente a espera. Ali, uma cabeçada infernal de Baltazar, saltando entre varios marcadores. Acolá, numa pagina dupla, Touguinha conduzindo o quadro ao triunfo. Parece o Napoleão, do alto de sua classe, comandando o exercito invicto.



BRINCADEIRAS NA AREA

Voltamos a insistir com Mauro. Bateremos nesta tecla até que ele nos ouça, porque não queremos vê-lo descer do pedestal em que o colocou, aliás com muita justiça, a torcida brasileira. Mauro precisa perder a mania da finta na area, quando a situação não permite. Na partida contra a Portuguesa de Desportos começou atuando otimamente e foi uma pixotada desse genero, com Pinga I, que o arruinou, a ponto de ter sido substituido mais tarde. Inteligente como é, Mauro precisa reconhecer que seu estado tecnico atual não aconselha tais arroubos de classe, porquanto atravessa um periodo frouxo, e os efeitos de uma jogada má são os piores possiveis. Já ha quem deseje o seu afastamento do selecionado brasileiro e o motivo não é outro senão os descuidos que comete na area, levado pela mania de querer fazer classicismo. Zagueiro não deve jogar estilizado. Somente se abriu exceção, no caso, para o mestre que foi Domingos da Guia, primus inter pares da America do Sul. Mesmo assim teve ele seus aborrecimentos, porque abusou uma vez ou outra. Mauro tem o exemplo dos zagueiros argentinos, ases como Salomon Marante, Vaghi, Coleta, grandes despejadores, que não querem saber de brincadeiras na area. Isso não quer dizer que se deve chutar de qualquer jeito, como zagueiros de arraial. Ha o meio termo, que é o ideal, notadamente quando se tem a classe de um Mauro. Agir de acordo com as circunstancias. Quando a situação é critica, o despejo deve ser rapido e forte. Jovem como é, Mauro tem tudo o que um futebolista pode querer. Fisico, elasticidade, raciocinio rapido e, sobretudo, a autoridade moral que lhe confere o titulo de campeão sul-americano. Só lhe falta fugir do classicismo exagerado. Deve ser um zagueiro decidido, que lute na bola, à inglesa, porém sempre procurando impor respeito. Deve ter sempre em mente o exemplo de Norival, cuja carreira foi cheia de altos e baixos. Da reserva do Fluminense para a seleção. Da seleção para o esquecimento. Tudo por causa das "domingadas".



COPA DO MUNDO

Treinaram mais uma vez os brasileiros. Do ponto de vista técnico, o ensaio foi regular. Aliás, não se poderia esperar outra coisa, em vista do desinteresse e da displicencia de alguns elementos. Isto talvez é desculpavel, por se tratar de um treino, mas todos deviam empregar-se, notadamente o quadro considerado titular, — que se locomoveu com pouca desenvoltura, evidenciando deficiente sentido de conjunto. Já não se pode mais duvidar de que a equipe do Brasil será formada à base do quadro campeão sulamericano de 49. Poucas, bem poucas são as posições que ainda não estão definidas São elas: o comando do ataque, a extrema esquerda e a asa media direita. Na chefia da vanguarda, dois nomes aparecem em destaque. Baltazar e Ademir. As preferencias do tecnico se inclinam, naturalmente, para Ademir, mas já se pode sentir que a magnifica forma de Baltazar está influindo na sua decisão. Não temos duvida de que, se o pareo for disputado de igual para igual, sem paixões, o centro-avante do Corintians será o titular. Na asa direita, tanto Eli como Bauer acumulam credenciais suficientes para garantir um lugar no plantel brasileiro. Qual será o titular? Bauer está em melhor forma, como tem demonstrado nos exercicios. Alem disso, Eli não está em condições fisicas satisfatorias. Onde, porem, está dificil a escolha é na extrema esquerda, em vista da abundancia de candidatos. riscado por contusão. Simão, Teixeirinha, praticamente em situação melindrosa, por indisciplina. Restam Lima, Rodrigues e o proprio Ademir, que poderá representar a melhor solução.

* * *

Causou especie a presença de Simão no treino dos brasileiros. Todos estão ao par da situação em que se colocou o irrefletido ponteiro, passando por cima de compromissos, violando regulamentos e desprezando os mais rudimentares preceitos de disciplina. Todos estão cientes disso, inclusive Flavio Costa, que foi informado pessoalmente pelo sr. Osvaldo Cordeiro, presidente da Portuguesa. No entanto Simão esteve em São Januario e participou do exercicio, como se nada houvesse contra ele. Positivamente, isso não está certo. E' uma falta de respeito e de consideração para com a Portuguesa. Poderão alegar que não houve comunicação oficial, do clube à Federação Paulista e desta à C.B.D., condição indispensavel para a punição do faltoso. Talvez tenha sido essa a razão da indiferença do tecnico e dos demais responsaveis pela nossa representação. Mas não está certo. A falta do jogador é grave e não pode passar em branco. Se Flavio Costa, ou quem quer que seja, achava que a comunicação verbal do presidente luso não era o bastante, devia, ao menos como uma deferencia a que a Portuguesa faz jús, deixar o caso de quarentena, determinando que Simão, embora presente, ficasse à margem do exercicio. Eis aí o que deveria ter sido feito, na salvaguarda da disciplina, porque deve Flavio admitir que se Simão, em face de um interesse maior, desprezou seus compromissos com o clube, poderá fazer o mesmo com a seleção. Parece fora de duvida que, moralmente, Simão não está mais em condições de arcar com a responsabilidade de representar o Brasil. Lamentamos que tenha de ser assim. Mas deve ser assim, em defesa do principio de disciplina.



Batatais e Guarani em busca do titulo maximo

Teremos na tarde de depois de amanhã as partidas finais do Torneio dos Campeões da 2.a Divisão de Profissionais. Dos encontros programados, um deles, o que reunirá em Campinas as equipes do Guaraní e do Batatais, vem monopolizando a atenção geral, devendo apanhar um publico dos mais numerosos, pois virá decidir a sorte do titulo maximo do futebol profissional do interior.

LINENSE E UCHOA O PRELIO COMPLEMENTAR DA RODADA DO CAMPEONATO DA SEGUNDA DIVISÃO DE PROFISSIONAIS

Distanciado dois pontos do segundo colocado, que é justamente o Guarani, bastará um simples empate ao Batatais para se sagrar campeão. Terá ele pela frente, porem, um adversario disposto a tudo, inclusive adquirir o direito de disputar uma partida extra com o Fantasma da Mgiana para decidir a sorte do cetro.

Assume dessa maneira a partida caracteristicas sensacionais, tudo fazendo era prever venha agradar bastante

LEVE FAVORITISMO DO GUARANI

Muito embora o Batatais atravesse no momento fase excepcional, devemos convir que o Guaraní é apontado leve favorito. Isso porque lutará em seu campo, apoiado por seu enorme publico, disposto portanto a alcançar uma vitoria de gala. Terá pela frente um adversario dos mais poderosos que tudo fará para que não vingue o fator campo, alcançando um resultado que venha dar um titulo sem maiores delongas.

Tarefa das mais dificeis a do "bugre" que deverá vencer, devendo para isso usar todas as armas que possui, qual seja, sua fibra inquebrantavel, apoiado por sua enorme massa torcedora.

OS QUADROS

GUARANI: Arlindo; Orestes e Grita; Godê, Luiz de Almeida e Alcides; Dorival, Piolim, China, Chiquinho e Dirceu.

BATATAIS: Rafael; Sapoleo e Stacis; Chorete, Pixo e Itamar; Dido, Eduardinho, Tonho Rosa, Americo e Lambardini.

LINENSE VS. UCHOA

Jogando em seu campo contra o Uchoa, o Linense, alem de gozar de um grande favoritismo deverá reabilitar-se do revés que sofreu no ultimo domingo.

Partida que já não encontra tão grande interesse em virtude de estar decidida a sorte do titulo, sendo que os dois antagonistas não alimentam qualquer pretensão ao titulo.

OS QUADROS

LINENSE: Petronio; Sarvas e Noca; Frangão, Dito Bráz e Mario Pereira; Dino, Zezinho, Carabina, Nelsinho e Alemão.

UCHOA: Batistela; Pé e Mimosa; Espanador, Santos e Rudge; Alcides, Natalino, Miranda, Viana e Panadiero.

AS VANTAGENS QUE O GUARANI OFERECE...

WALTER LACERDA

Muita gente está certa de que o Batatais irá a Campinas, depois de amanhã, apenas confirmar sua campanha no Torneio dos Campeões, conquistando de uma vez por todas o titulo de Campeão Profissional do Interior. Nós, porem, achamos que o Guaraní poderá surpreender a todos, como surpreendeu domingo ultimo em Uchoa, quando, depois de ter sido considerada sua derrota "como favas contadas", ele foi ao barbante adversario por cinco vezes. Não queremos frizar as qualidades deste ou daquele clube. Mas analizando a situação dos quadros e dos valores que os integram a vantagem pende para o lado do Batatais. Todos sabem porem, o que pode fazer uma equipe insuflada por sua torcida, com seu quadro "por baixo", contra o maior time do mundo! E' o sangue que sobe até a raiz do cabelo, é o coração que pulsa forte, são os pés que se tornam verdadeiros dinamos. Essa é, a nosso ver, a "arma secreta" do "bugre", o qual somente deixará o campo de luta depois de gastar todos os seus cartuchos.

Olhando, porem, por um outro lado, vamos encontrar no Guaraní algumas vantagens que jamais encontraremos no Batatais, se bem que isso de nada possa influir na questão.

Dissemos há pouco tempo numa rapida analise dos campeões, que o Batatais, "surgia como o favorito do publico" enquanto o Guaraní aparece como a esperança campineira Varios fatores contribuiram para essa nossa assertiva, e o principal deles foi a opinião publica.

Todos acham Batatais demasiadamente longe, para o local da disputa. Campinas é perto e possui recursos mais amplos; os clubes não teriam despesas e sacrficios sem conta em dias de jogos de suma importancia, sendo que na propria parte que diz respeito à praça de esportes, o paulistano seria melhor recompensado.

Aos clubes paulistanos não cabe agora discutir o direito deste ou daquele. Eles se calam, mas torcem.

Olhando as vantagens que o Guaraní oferece aos clubes bandeirantes, é o fator acomodação. Poderão os jogadores deixar esta capital às 15 horas para estarem no campo adversario às 16 e pouco. Enquanto isso, para Batatais ...

Muitas outras vantagens apresenta Campinas. E para encerrar; lembramos apenas uma coisa: o Batatais deseja vencer, justamente para fugir das inumeras desvantagens....

A MELHOR EXIBIÇÃO

MERECEU O GUARANI

Bem poucos acreditavam nas possibilidades do Guaraní, domingo ultimo, na partida contra o Uchoa. Alguns diretores não quiseram acompanhar a delegação, com receio de mais um fracasso. O que se viu, porém, foi uma verdadeira batalha, das mais encarniçadas, na qual o "bugre" colocou em campo todas as suas reservas, conquistando uma vitoria soberba, indo de desilusão em desilusão até a vitoria final, contestando cada ponto adversario com um novo gol, até marcar o tento da vitoria. Foi uma luta das mais dificeis e que serviu para colocar em relevo o esquadrão bugrino, que a par da grande coragem demonstrada; lutou tambem com bastante classe, fazendo esquecer os 4 a 0 que o Batatais impôs ao Linense.

METALURGICA MAR S. A.
Fundador: ATTILIO RICOTTI
Escritorio e Loja: AV. RANGEL PESTANA, 1086|88
METALURGICA 2-9186
VALVULAS HYDRA
TORNEIRAS, REGISTROS, VALVULAS E METAIS PARA APARELHOS SANITARIOS
SECÇÃO TEXTIL
FONE: 2-9593
LANÇADEIRAS DE CORNEL — PENTE PARA TECIDOS DE: SÊDA, LÃ, MOLAS DE AÇO DE TODOS OS TIPOS — ALGODÃO. LONA, JUTA E RÊDE METALICA — TIRALIÇOS, PASSETAS — PASSARINHOS — DENTES COMUNS OU OVAES PARA PENTES — MADEIRAS: BATIDEIRAS, BRAÇOS, ETC DE TODOS OS TIPOS — FERRO LAMINADO DE TODAS AS GROSSURAS — AGULHAS PARA JACQUARD — MALHAS PARA SÊDA, ALGODÃO E JUTA

MOLESTIAS VENEREAS, SIFILIS, DAS VIAS URINARIAS DOENÇAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS
Tratamento rapido
DR. MELO
Praça da Sé (esquina da Praça Dr. João Mendes), 300 — 1.o andar — Salas 109-110-111. — Horario: — Das 14 às 17,30

LUIZ HUGO LEWGOY
TELEFONE, 6-1221
RUA BARAO DE ITAPETININGA, 275
6.o — Salas 6 k-6 L
Macon e Wonder — Artigos Esportivos. Brasil e Tupan — Camisas de Passeio. Raincoat — Capas para Chuva. Scotty e Mesco — Gravatas. Formosinho — Luvas. Atlas — Lingerie de malha de algodão. Neptuno — Malhas para Homens Snras., e Crianças. Derby (Suez) Meias — (Hippica) Meias comuns. Neptuno — Roupas de Banho

TORNEIO DOS VICE-CAMPEÕES

Será realizado na tarde de domingo a ultima rodada do primeiro turno do Torneio que reune os vice-campeões da 2.a divisão de profissionais. Duas partidas estão programadas, destacando-se o cotejo entre a Francana e o Internacional, de Bebedouro, já que um dos atuais lideres estará sujeito a conhecer um precalço, dando ensejo tambem para que a Francana conquiste sua primeira vitoria no atual certame.

Na cidade de Presidente Prudente, a Prudentina receberá a visita do Mogiana. Partida que apresenta o Demolidor do Sertão como franco favorito.

Teremos domingo os seguintes jogos:

EM PRESIDENTE PRUDENTE: Prudentina vs. Mogiana.

EM FRANCA: Francana vs. Internacional.

COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

1.o lugar — Prudentina e Internacional de Bebedouro, 2 pp; 2.o lugar — Mogiana, 3 pp; e 3.o — Francana, 4 pp.

O CRAQUE DA RODADA

GODÊ REDIMIU-SE

Godê, medio direito do Guarani F. C., de Campinas, surge hoje como o craque da rodada em virtude de sua excelente "performance" no prelio de domingo ultimo contra o Uchoa. Realmente, cumpriu o "colored" atuação soberba, que pode ser considerada como sua ventura de ter se redimido dos erros no atual torneio. Ele, que foi um fracasso contra o Linense, em Campinas e que claudicou bastante em Lins, foi a figura maxima de sua equipe em Uchoa, defendendo e apoiando com segurança, surgindo pois como uma das esperanças maximas da equipe para o prelio de domingo contra o Batatais.

COTAÇÕES DO INTERIOR

ARQUEIROS
1.o — RAFAEL (Bat.)
2.o — PETRONIO (Lin.)
2.o — ARLINDO (Guar.)
4.o — BATISTELA (Uchoa)

ZAGUEIROS DIREITOS
1.o — SAPOLEO (Bat.)
2.o — ORESTES (Guar.)
3.o — SARVAS (Lin.)
4.o — PE' (Uchoa)

ZAGUEIROS ESQUERDOS
1.o — NOCA (Lin.)
2.o — GRITA (Guar.)
3.o — STACIS (Bat.)
4.o — MIMOSA (Uchoa)

MEDIOS DIREITOS
1.o — GODÊ (Guar.)
2.o — CHORETE (Bat.)
3.o — FRANGÃO (Lin.)
4.o — RUDGE (Uchoa)

CENTRO MEDIOS
1.o — PIXO (Bat.)
2.o — L. DE ALMEIDA (Bat.)
3.o — SANTOS (Uchoa)
4.o — DITO BRAZ (Lin.)

MEDIOS ESQUERDOS
1.o — ITAMAR (Bat.)
2.o — ALCIDES (Guar.)
3.o — MARIO PEREIRA (Lin.)
4.o — CARABINA (Uchoa)

PONTAS DIREITAS
1.o — DIDO (Bat.)
2.o — DORIVAL (Guar.)
3.o — DINO (Lin.)
4.o — ALCIDES (Uchoa)

MEIAS DIREITAS
1.o — PIOLIM (Guar.)
2.o — EDUARDINHO (Bat.)
3.o — NATALINO (Uchoa)
4.o — ZEZINHO (Lin.)

CENTRO AVANTES
1.o — TONHO ROSA (Bat.)
2.o — CHINA (Guar.)
3.o — MIRANDA (Uchoa)
4.o — CARABINA (Lin.)

MEIAS ESQUERDAS
1.o — VIANA (Uchoa)
2.o — CHIQUINHO (Guar.)
3.o — AMERICO (Bat.)
4.o — NELSINHO (Lin.)

PONTAS ESQUERDAS
1.o — LOMBARDINI (Bat.)
2.o — DIRCEU (Guar.)
3.o — PANADIERO (Uchoa)
4.o — ALEMÃO (Lin.)

FORMANDO A SELEÇÃO

Aproveitando os principais valores em cada posição, teremos a seguinte seleção do interior: Rafael; Sapoleo e Noca; Godê, Pixo e Itamar; Dido, Piolim, Tonho Rosa, Viana e Lombardini.

CLASSIFICAÇÃO DOS CLUBES

Somando-se os pontos feitos pelos jogadores dos diversos clubes, temos a seguinte classificação:

1.o — BATATAIS (88 pontos)
2.o — GUARANI (70 pontos)
3.o — LINENSE (38 pontos)
4.o — UCHOA (34 pontos)

NOTA: Para se apurar a media obtida, da-se 10 pontos ao 1.o; 6 ao 2.o; 3 ao 3.o e 2 ao 4.o.

PLACARDE DA ULTIMA RODADA

GUARANI (5) VS. UCHOA (4)

LOCAL: Uchoa.

TENTOS DE: China (2), Piolim (2), Chiquinho, Alcides, Natalino, Panadiero e Carabina.

1.o TEMPO: Gharani (2) vs. Uchoa (2).

TENTOS DE: Piolim, China, Natalino e Alcides.

QUADROS:

GUARANI: Arlindo; Orestes e Grita; Godê, Luiz de Almeida e Alcides; Dorival, Piolim, China, Chiquinho e Dirceu.

UCHOA: Batistela; Pé e Mimosa; Rudge, Santos e Carabina Alcides, Natalino, Miranda, Viana e Panadiero.

JUIZ: Harry Rowley (fraco).

RENDA: Cr$ 4.718,00.

BATATAIS (4) VS. LINENSE (0)

LOCAL: Batatais.

TENTOS DE: Tonho Rosa, Eduardinho, Dido e Lombardini.

1.o TEMPO: Batatais (2) vs. Linense (0).

TENTOS DE: Tonho Rosa e Dido.

QUADROS:

BATATAIS: Rafael; Sapoleo e Stacis; Chorete, Pixo e Itamar; Dido, Eduardinho, Tonho Rosa, Americo e Lombardini.

LINENSE: Petronio; Sarvas e Noca; Frangão, Dito Bráz e Maric Pereira; Dino, Zezinho, Carabina, Nelsinho e Alemão.

JUIZ: Godfrey Sunderland (bom).

RENDA: Cr$ 18.727,00.

NESTOR PEREIRA PINA S. A.
COMERCIAL E IMPORTADORA
Cereais por atacado
MATRIZ: RUA SANTA ROSA NS. 312-290 — TELEFONE, 2-1737 — SÃO PAULO
FILIAL: RUA BRIGADEIRO JORDÃO N. 221 — TELEFONE, 33 — CAMPOS DO JORDÃO



PAGINA DOS CONSULENTES

pergunte o que quiser...

VITOR RODRIGUES (Capital) — O nome de Charuto é José Roque. Tem atualmente 30 anos. Veio de Jaboticabal, sua terra natal, em 1938, permanecendo na Portuguesa até 1944. foi depois para o Nacional, onde encerrou sua carreira.

RAFAEL BARBUTO (Capital) — Os nomes pedidos: Avelino Gabriel (NINO), Arnaldo Robles (PINGA II), José Funiceli (ZEZINHO).

L.C. RAMALHO (Capital) — 1.o — Bóa a sua seleção paulista, com Andu'; Turcão e Sarno; Bauer, Rui e Fiume; Friaça, Rubens, Baltazar, Jair e Lima. 2.o — Das alas citadas as melhores são estas: DIREITA — Claudio-Luizinho; ESQUERDA — Jair-Lima. 3.o — Sarno é bom zagueiro. Não pode ser comparado com Mauro, porque atua em posição diferente. 4.o — Regular a sua escalação do Palmeiras para 1950: Oberdan; Turcão e Sarno; Mexicano, Zé do Monte e Fiume; Lima, Canhotinho, Heleno, Jair e Tuta. 5.o — Fraca a seleção paulista com um elemento de cada clube: Andu' Turcão e Idiarte; Santos, Riveli e Noronha; Claudio, Rubens Milani, Chuna e Brandãozinho.

SAUL RAMOS (Capital) — Os endereços pedidos: São Paulo — Av. Ipiranga, 1267; Palmeiras — Av. Agua Branca, 1705; Corintians — Av. Rangel Pestana, 2251; XV de Novembro — Piracicaba; Santos — Praça do Patriarca, 26 — 1.o andar. Para os endereços dos clubes do Rio, veja as respostas dadas a Salvador Oliveira. Esta resposta serve tambem para Rubens Pinheiro, de Rio Claro.

SEM ASSINATURA (Capital) — 1.o — Boa a "sua" seleção brasileira. com Barbosa; Augusto e Juvenal; Eli, Danilo e Bigode; Tesourinha, Zizinho, Baltazar, Jair e Ademir. 2.o — A fotografia publicada no dia 13 de janeiro, na pagina doze, sob o titulo "Não há motivos para temores". é de Odair, do Santos.

LUIZZ BENEDITO MARQUES — (Rio Claro) — Suas seleções: PAULISTA — Mario; Turcão e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Rubens, Leonidas, Gatão e Teixeirinha. BRASILEIRA — Barbosa; Augusto e Mauro; Bauer, Danilo e Noronha; Friaça, Ademir, Baltazar, Lima e Esquerdinha

RUI MENDES (Capital) —1.o — Não concordamos com o amigo, quando afirma que fomos derrotados pelos paraguaios, no sul-americano porque houve "marmelada". Isso não seria possivel e tão pouco Flavio Costa se arriscaria á ficar exposto aos azares de uma segunda partida. O que houve foi convencimento dos nossos jogadores, que menosprezaram o adversario. 2.o — Não se pode afirmar que Leonidas foi o inventor da bicicleta. Diz-se que antes dele, Petronilho já executava esta famosa jogada. O Diamante Negro é chamado de "pai da bicicleta", porque aperfeiçoou o lance, dando-lhe caracteristicas especiais e utilizando-o com invariavel acerto.

OTTO STEURER (Capital) — 1.o — Sim, o ex-tecnico do Comercial, Jurandir, é o mesmo que foi arqueiro da seleção brasileira. 2.o — Boa a "sua" seleção, com Oberdan; Augusto e Mauro; Eli, Danilo e Fiume; Tesourinha, Zizinho, Ademir, Jair e Lima.

CLOVIS MARZOLA (Ribeirão Preto) — 1.o — Castilho tem probabilidades de ser o titular da seleção brasileira Seus treinos tem sido otimos. 2.o — Guaraní e Batatais são os mais indicados para subir à Divisão Principal. 3.o — Com Leonidas ou Baltazar, a seleção paulista estaria bem servida no centro do ataque.

ANTONIO MAXIMO (Capital) — O ultimo jogo do Rio-São Paulo, se a tabela não for novamente modificada, será entre Corintians e Botafogo, no Pacaembu', a 15 de fevereiro.

ANIBAL CASTRO (Capital) — 1.o — Seus palpites: SELEÇÃO BRASILEIRA — Barbosa; Augusto e Mauro; Eli, Danilo e Noronha; Tesourinha, Baltazar, Ademir, Jair e Lima. SELEÇÃO PAULISTA — Mario; Turcão e Mauro; Bauer, Touguinha e Noronha; Friaça, Rubens, Baltazar, Jair e Lima; QUADRO DO CORINTIANS: Cabeção; Belacosa e Murilo; Belfare, Touguinha e Helio; Claudio, Luizinho, Baltazar, Gatão e Noronha. 2.o — O Corintians iniciou o certame de 46 com este conjunto: Jurandir; Domingos e Aldo; Palmer, Servilio e Aleixo; Claudio, Baltazar, Milani, Rui e Pipi. Em 47: Bino; Domingos e Belacosa; Palmer, Helio e Dino; Claudio, Baltazar, Servilio Bede e Rui.

VALDIR RAMOS PAULO (Capital) — 1.o — Claudio está em boa forma e poderá ser convocado para a seleção brasileira, apesar da forte concorrencia de Friaça e Tesurinha 2.o — Seus palpites para as seleções: PAULISTA — Bino; Turcão e Mauro; Bauer, Touguinha e Noronha; Claudio, Friaça, Baltazar, Pinga I e Teixeirinha; BRASILEIRA — Barbosa; Idiarte e Mauro; Eli, Danilo e Noronha; Claudio, Rubens, Baltazar, Jair e Rodrigues.

H. V. L. N. (Santos) — 1.o — O São Paulo pagou 300 mil cruzeiros pelo passe de Alfredo, sendo 150 mil à vista e o restante em 120 dias. 2.o — Seu palpite para o quadro do Santos: Aldo; Helvio e Dinho; Nenê, Pascoal e Djalma; Alemão, Antoninho, Pierre, Odair e Pinhegas, 3.o — Esta pergunta ficou prejudicada, pois Antoninho já deixou o clube. Helvio e Odair provavelmente deixarão o Santos. Gratos pelas referencias elogiosas.

DORIVALDO MOREIRA (Marilia) — 1.o — O melhor centro-avante, entre os citados pelo amigo, é Baltazar, que tem em Leonidas o rival mais serio 2.o — Touguinha, no momento, está em melhor forma do que Rui e Brandãozinho.

A. F. (Capital) — 1.o — Maffei está treinando no São Paulo e se aprovar será contratado. 2.o — Dificilmente Poy será o titular em 50, pois Mario está em grande forma. 3.o — Seus palpites: SELEÇÃO BRASILEIRA — Castilho; Augusto e Mauro; Eli, Danilo e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Ademir, Otavio e Teixeirinha; PAULISTA — Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Rubens, Baltazar, Jair e Teixeirinha.

RODOLFO MUNHOZ (Capital) — A troca de Nenê, do Corintians, por Bibe, é uma ideia interessante. Não cremos todavia, que seja aceita pelo Ipiranga.

LINENSINHA PALMEIRENSE (Lins) — 1.o — Os nomes pedidos: OBERDAN Catani, Benedito LOURENÇO Carmo da Silva; Alfredo Chuari (TURCÃO), Francisco José SARNO, Alfredo Lucas de Moura (MEXICANO), TULIO Alfini, Valdemar FIUME, HARRY Morgner, Milton Medeiros (CANHOTINHO), ABELARDO Dutra Meireles, Elmo BOVIO, JAIR Rosa Pinto e Eduardo LIMA. 2.o — Não sabemos se os craques do Palmeiras respondem cartas de suas fans, mas de qualquer forma pode tentar, escrevendo para Av. Agua Branca, 1705. Gratos pelos votos de Feliz Ano Novo.

CARLOS MIRANDA (Campinas) — China, centro-avante do Guarani, é o mesmo que durante algum tempo defendeu o São Paulo. Seu nome é José Gonçalves da Silva. Nasceu em Pernambuco, no dia 27 de janeiro de 1923.

JAIME FONTOURA (Capital) — O Manuelito que está treinando no Palmeiras é o mesmo do Comercial. Chama-se Manoel Pinto de Figueiredo, é estudante. Nasceu em 15 de Novembro de 1923.

ESTER MOURA SALES (Santos) — No primeiro turno de 1946 o São Paulo venceu o Jabaquara por 4 a 0, tentos de Leonidas (2), Luizinho e Ieso. Os quadros foram estes: SÃO PAULO — Gijo; Saverio e Renganeschi; Sastre, Rui e Noronha; Luizinho, Ieso, Leonidas, Remo e Teixeirinha. JABAQUARA — Joãozinho; Souza e Gradim; Gogol, Mario e Maravilha; Alemãozinho, Gamba, Baía, Veiguinha e Leonaldo. O jogo foi disputado no Pacaembu'.

GASPAR ANTUNES LOBO (Florianopolis) — O tento do São Paulo, naquela celebre partida interrompida pelo mau tempo, no Parque São Jorge, em decisão do titulo de 1938, foi marcado no gol de entrada do campo, por Mendes. O gol do empate, que garantiu o titulo aos alvi-negros, foi o tal da "mãezinha", feito pelo avante Carlito.

O fan interroga:

"Sr. Redator da Pagina dos Consulentes:

Li há pouco tempo, uma noticia que me deixou apreensivo. Era sobre a atividade de um emissario da Colombia, junto aos nossos jogadores, no sentido de arrebanha-los para o futebol daquele país, a exemplo do que aconteceu na Argentina. Isso seria um desastre para nós, que estamos às vesperas de nos tornar campeões do mundo. Não seria interessante pensarmos, desde já, em medidas tendentes a evitar o exodo dos craques? Crê o senhor que estamos a salvo do perigo? Eu penso que é melhor prevenir que remediar".

a) TORELO MATTIUSSI — Capital.

A REDAÇÃO ESCLARECE:

"O senhor tem razão de estar alarmado. O perigo existe, se bem que em proporções menores do que sucedeu na Argentina. Há duas razões que explicam o nosso ponto de vista. Em primeiro lugar, os jogadores de que necessita a nossa seleção já estão convocados, e dificilmente poderiam obter passaportes para deixar o Brasil. Os compromissos que assumiram junto à C. B. D. são demais importantes para que possam ser esquecidos. Em segundo, — e este é o ponto mais ponderavel — o nosso profissionalismo é mais humano do que o da Argentina. As relações entre clubes e jogadores são mais amistosas, atendem melhor, com mais equidade, aos interesses das partes. Na Argentina há inflação no mercado dos "passes", que chegam a custar somas astronomicas, mas os clubes se recusam a pagar aos craques o que seria justo. Alem disso, há o regime de multas que faz dos jogadores escravos, sem a minima garantia. Aqui, felizmente, não acontece isso. Quando um craque atinge um grande clube, sabe que a sua situação é firme e que dificilmente perderá a estabilidade. São comuns os casos de profissionais que construiram a sua independencia financeira. Eis aí porque não cremos no sucesso dos tais emissarios. Os verdadeiros craques, aqueles que tem a situação definida, não se arriscarão a essa aventura perigosa. Os outros, os que não criam raizes, esses já vão tarde ..."

A RADIO AMERICA

IRRADIARA SABADO EM 1410 KILOCICLOS, A PARTIR DAS 15,45 HORAS

Corintians vs. Portuguesa de Desp.

E NO PROXIMO DOMINGO, A PARTIR DAS 15,45 HORAS

Palmeiras vs. Fluminense

REPORTAGEM DE ARARY DIAS DE MELLO

Diariamente das 18,15 às 18,30 "ESPORTES NA AMERICA"

DOIS CLUBES PAULISTAS NA PONTA E PRATICAMENTE DECIDINDO O RIO-S. PAULO

A EXÓTICA BELEZA DA INDIA SEMPRE ENVOLTA NOS MISTERIOS DE SUAS LENDAS!
CANÇÃO DA INDIA
"SONG OF INDIA"
SABU Gail RUSSELL Turhan BEY
Anthony CARUSO · Aminta DYNE · Fritz LEIBER
HOJE
ROSARIO · ESMERALDA
ART PALACIO · PIRATININGA · CLIMAX

Corintians e Portuguesa no principal prélio da 10.a rodada — O São Paulo jogará no Rio, contra o Flamengo — Palmeiras e Fluminense em busca de reabilitação — Favorito o Vasco na luta contra o Botafogo

A proxima rodada do Rio-São Paulo, á exemplo das anteriores, se compõe de quatro jogos, dos quais dois serão disputados no Rio, e dois em São Paulo. O choque principal será travado nesta capital, pelas equipes do Corintians e da Portuguesa de Desportos, respectivamente lider e vice-lider do torneio, podendo, desse encontro, sair o campeão do certame, no caso de uma vitoria dos lusos. Se o Corintians vencer, ou empatar, ficará na dependencia do resultado do jogo contra o Botafogo, na rodada seguinte.

CORINTIANS VS. PORTUGUESA

Abrindo a rodada em S Paulo, pelejarão na tarde de sabado Corintians e Portuguesa de Desportos. Dois quadros com indenticas possibilidades, que certamente farão um espetaculo digno de campeões. Jogará o alvi negro com a mesma constituição dos ultimos compromissos, o mesmo sucedendo com os lusos, que se despedem do torneio.

PALMEIRAS VS. FLUMINENSE

Domingo à tarde defrontar-se-ão os conjuntos do Palmeiras e do Fluminense, num prelio de reabilitação, pois ambos foram derrotados na ultima rodada. O Fluminense nos apresentará seus novos defensores, entre os quais Emilson e João Carlos, que como Lafaiete, Pindaro, Pinheiro e Didi estão sendo forjados por Ondino Vieira.

OS JOGOS NO RIO

Amanhã, em São Januario, medirão forças São Paulo e Flamengo. O tricolor está credenciado com o empate conseguido contra o Vasco, mas o Flamengo leva a vantagem de atuar em seus dominios, circunstancia que lhe dá certa chance, equilibrando as possibilidades. Domingo, completando a rodada, pelejarão Vasco e Botafogo, num prelio em que o gremio cruzmaltino aparece como franco favorito. Dificilmente o Botafogo repetirá, contra o campeão carioca, a proeza de domingo passado, quando derrotou o Palmeiras.

QUADROS PROVAVEIS

CORINTIANS: — Bino; Nilton e Belfare, Idario, Touguinha e Helio; Claudio, Luizinho, Baltasar, Nelsinho e Noronha.

PORTUGUESA: — Caxambu; Nino e Pedro; Santos, Brandãocinho e Zinho; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Valter.

PALMEIRAS: — Oberdan; Mexicano e Pelante; Manuelito, Tulio e Sarno; Harry, Antoninho, Aquiles, Jair e Lima.

FLUMINENSE: — Castilho; Lafaiete e Flavio; Valdir, Emilson e Pé de Valsa; 109, Didi, Carlyle, João Carlos e Rodrigues

SÃO PAULO: — Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Jacob; Friaça, Ponce de Leon, Augusto, Leopoldo e Teixerinha.

FLAMENGO: — Garcia; Juvenal e Bigode; Biguá, Valter e Beto; Cidinho, Zizinho, Gringo, Durval e Esquerdinha.

VASCO: — Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Alfredo; Tesourinha, Maneca, Ademir, Ipojucan e Mario.

BOTAFOGO: — Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Hamilton, Geninho, Zezinho, Otavio e Jaime.

JOGOS DA SEMANA

QUADROS	RESUMO
PORTUGUESA, (5) — Caxambu'); Nino (Luizinho) e Pedro; Santos, Brandãozinho e Zinho; Valter, (Renato), Renato (Pinga II), Nininho, Pinga I e Mota (Valter). FLAMENGO, (3) — Garcia; Osvaldo e Bigode (Nilton); Valter, Juvenal (Bria) e Belo; Cidinho, Zizinho (Gringo), Gringo (Durval), (Lero) e Eesquerdinha. LOCAL: Pacambu' 1.o TEMPO — Flamengo, 2 a 1 (Grngo, Zizinho e Valter). FINAL — Portuguesa, 5 a 3 (Valter(3), Santos e Cidinho).	O andamento do placarde diz bem da fibra dos lusos, do espirito de luta que os animou durante toda a partida. O Flamengo foi valente adversario, mantendo-se na frente do marcador até os 5 minutos da segunda fase, quando Santos, cobrando um penal, empatou — 2 a 2 — Dessa altura em diante, foi desaparecendo o rubro-negro até sucumbir completamente ante a esmagadora superioridade dos adversarios. A saida de Zizinho e Bigode precipitou a vitoria da Portuguesa, cujo conjunto, mesmo sem reeditar suas melhores performances, venceu com absoluta autoridade. Os melhores: Pinga I, Valter, Santos Zinho, Pinga II, Bigode, Zizinho, Gringo e Durval. Juiz: Harry Rowley, bom. Renda: CR.$ 117.115,00.
CORINTIANS, (3) — Bino; Nilton e Belfare; Idario, Touguinha e Helio; Claudio, (Colombo), Luizinho, Baltazar, Nelsinho e Noronha. FLUMINENSE. (1) — Castilho; Lafaiete e Flavio; Valdir, Emilson e Pé de Valsa; 109 (Tite) Didí, Carlyle. João Carlos (Orlando) e Tite (Rodrigues).. LOCAL — São Januario. 1.o TEMPO — Corintians, 1 a 0 (Baltazar). FINAL — Corintians, 3 a 1 (Noronha, João Carlos e Baltazar).	Teve-se a impressão, no inicio da partida. que os jovens do Fluminense iriam surpreender o Corintians. Jogando à base de velocidade, produziram certo descontrole na equipe do alvi-negro, a qual conseguiu manter-se em igualdade, no computo das ações, graças à atuação destacada da retaguarda, onde pontificaram Nilton e Belfare. Numa de suas poucas avançadas, o Corintians conquistou o unico tento da primeira fase. A fisionomia do segundo tempo foi completamente diferente. Os corintianos exerceram forte dominio, para vencer com integrais meritos, ante o recuo cada vez maior dos tricolores, que pareciam exgotados. Destacaram-se: Nilton, Belfare, Helio, Baltazar, Luizinho, Noronha, Lafayete, Castilho, Emilson, Tite. João Carlos e Didí. Juiz: Mario Viana. bom. Renda: CR.$ 79.850,00.
SÃO PAULO, (2) — Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Jacob; Friaça (Luizinho), Ponce de Leon (Friaça), Augusto, Leopoldo e Teixeirinha. VASCO, (2) — Barbosa; Augusto e Wilson; Eli (Lola), Danilo e Alfredo; Tesourinha (Nestor), Maneca (Ademir). Ademir (Xaxá), Ipojucan e Mario. LOCAL — Pacaembu'. 1.o TEMPO — Empate de 1 tento (Leopoldo e Ademir) FINAL — Empate de 2 tentos (Teixeirinha e Ademir).	Apesar do estado lamentavel do gramado, que não permitia jogo classico, esta partida foi digna dos campeões. Os vinte e dois elementos se empregaram com enorme disposição, em busca de sua vitoria que seria a reabilitação dos ultimos insucessos. Possibilidades iguais, a mesma energia e tatica identicas, deram ao espetaculo cunho empolgante. Viu-se logo que os quadros estavam acertadamente instruidos para fazer jogo pelo alto, para evitar as dificuldades naturais do terreno cheio de poças d'agua. As duas defesas viveram instantes de grande perigo. O São Paulo esteve mais proximo da vitoria, e somente não venceu por ter sido prejudicado pelo arbitro, que validou o segundo tento do Vasco, conquistado com a mão por Ademir. Os melhores: Ponce de Leon, Leopoldo, Saverio, Bauer, Rui. Jacob, Barbosa, Augusto, Danilo, Alfredo, Tesourinha e Mario. Juiz: João Gambeta, pessimo. Renda: CR.$ 458.830,00.
BOTAFOGO, (3) — Osvaldo; Gerson e Santos (Jair); Rubinho, Avila e Juvenal (Richard); Hamilton, Geninho, Zezinho, Otavio e Jaime. PALMEIRAS, (0) — Oberdan; Manoelito, Tulio (Manduco) e Mexicano e Turcão (Palante); Sarno; Harry, Antoninho (Washington), Aquiles. Jair e Lima. 1.o TEMPO — Botafogo, 2 a 0 (dois tentos de Zezinho). FINAL — Botafogo, 3 a 0 (Jaime).	A fraca atuação da retaguarda contrastando com a segurança da defesa botafoguense, foi principal causa do desconcertante revés do Palmeiras. Os paulistas começaram a partida jogando muito bem, tendo perdido algumas oportunidades, por exclusiva falta de sorte. Nada menos de 5 bolas foram devolvidas pelas traves de Osvaldo. Quando Zezinho conquistou o primeiro tento, numa falha de Oberdan, modificou-se o panorama da luta. O Palmeiras deixou de comandar as ações e pouco depois os alvi-negros aumentaram a vantagem. Na fase final, continuou o dominio botafoguense, que não teve grande dificuldade em consolidar o triunfo. Os melhores: Zezinho, Geninho, Juvenal, Santos. Jair, Lima e Harry. Juiz: Alberto Gama Malcher, bom. Renda: CR.$ 78.890,00.

HOJE Rita SÃO JOÃO
DE COSTA A COSTA ELES CONDUZIRAM A MANADA ...LUTANDO CONTRA TUDO E CONTRA TODOS!
J. ARTHUR RANK apresenta
Chips RAFFERTY Daphne CAMPBELL em
A MANADA
"THE OVERLANDERS"
Direção de HARRY WATT
Bandeirante da Tela - NAC.

Esta é uma história cruél e audaz marcando o inicio de um novo rumo no cinema americano!
UMA VIDA MARCADA
"CRY OF THE CITY"
UMA CIDADE INTEIRA GRITAVA O SEU NOME E EXIGIA O SEU CASTIGO!
VICTOR MATURE · RICHARD CONTE
SHELLEY WINTERS
Direção de ROBERT SIODMAK
Proib. 14 anos Ac. Compl. NAC.
HOJE
MARABÁ
Rita CONSOLAÇÃO · PHENIX
HOLLYWOOD · IPIRANGA PALACIO
MODERNO · SÃO JOSE
CARLOS GOMES · SÃO CARLOS



Mundo ESPORTIVO

ANO IV | São Paulo — Sexta-feira, 3 de Fevereiro de 1950 | NUM. 180

CONSELHO DA SEMANA:

Já não basta a má administração de um presidente que atirou a ACEESP à condição de entidade sem prestigio. Vai continuar a descida para o abismo... Nomes de pouca expressão, aproveitando-se da situação anormal, se acercam de sua presidencia. Um conselho: é melhor enterrar logo os despojos da entidade...



BIBLIOTECA MU... SÃO PAULO

TOUGUINHA PIVÔ Nº 1 DE S. PAULO

PORQUE UM NOME DE S. PAULO ... NÃO FOI LEMBRADO...